

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 2773
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Chegou-se a acordo

entre Dean Acheson
e a comissão do Senado
acerca do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 19.—Nas esferas diplomáticas da capital americana, atribui-se grande importância à afirmação do senador Ton Connally de que a redacção do Pacto do Atlântico, tal como foi apresentada à Comissão dos Negócios Estrangeiros por Dean Acheson, é «em substância» a redacção definitiva desse pacto. Consequentemente, as mesmas esferas pensam que já não se deve supor que o Governo dos Estados Unidos insistirá na redacção de cláusulas que retirariam ao pacto, parcialmente, pelo menos, o carácter de tratado de segurança colec-

tiva implicando a solidariedade dos signatários.

São muitos os observadores que pensam igualmente que as críticas formuladas, em virtude da «atitude de extrema prudência» do senador Connally relativamente ao Pacto do Atlântico, foram atendidas pelo senador do Texas, considerando que a discrição deste nas suas declarações prova, evidentemente, que o pacto saiu do compasso de espera em que estava.

Por outro lado, nos círculos bem informados, frisa-se que Dean Acheson não deixou de apontar à Comissão dos Negócios Estrangeiros as repercussões internacionais que poderia ter a excessiva prudência dos Estados Unidos quanto às suas obrigações no âmbito do pacto. E' por isso que, apesar do silêncio mais ou menos aceito por Connally, se pensa que o secretário de Estado chegou a acordo com os membros da Comissão dos Negócios Estrangeiros para apresentar aos embaixadores dos países interessados um projecto de redacção de certas cláusulas que apaziguaria as críticas feitas nas capitais europeias.

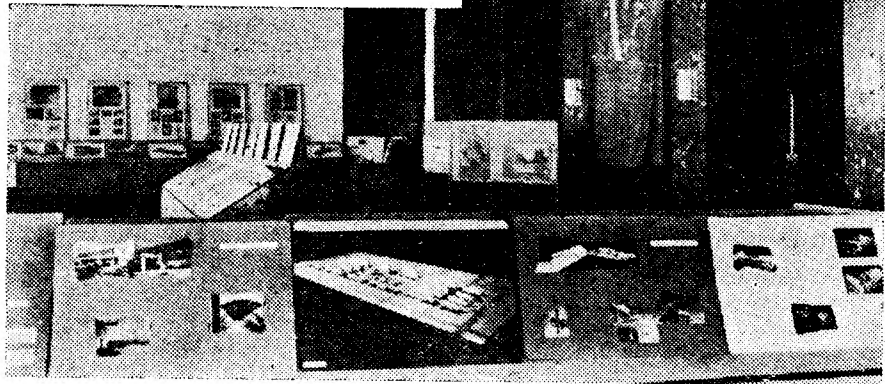
Estas impressões foram confirmadas nas esferas diplomáticas de Washington, onde se acrescentava que depois das declarações de Acheson na Comis-

(Continua na última pág.)

Os arquitectos brasileiros apresentam no técnico uma exposição dos seus trabalhos

Duas bandeiras ao alto, simbolizando as pátrias portuguesa e brasileira, pendem dos muros do salão de festas do Instituto Superior Técnico, onde esta tarde se inaugurou uma documentadíssima exposição da moderna arquitectura do Brasil. São dezenas e dezenas de projectos, postos em fotografia quase todos, os que os jovens estudantes brasileiros trouxeram até nós, numa missão de intercâmbio que está na raiz da amizade que os une aos portugueses.

No certame, figura uma amostra de tudo quanto de notável a arquitectura construiu ou



Um aspecto da exposição hoje inaugurada

projecta construir no Brasil—desde as linhas clássicas constituídas pelo velho «estilo colonial» português, como esse belo edificio do Instituto de Educação do Rio, projecto do architecto José Cortês.

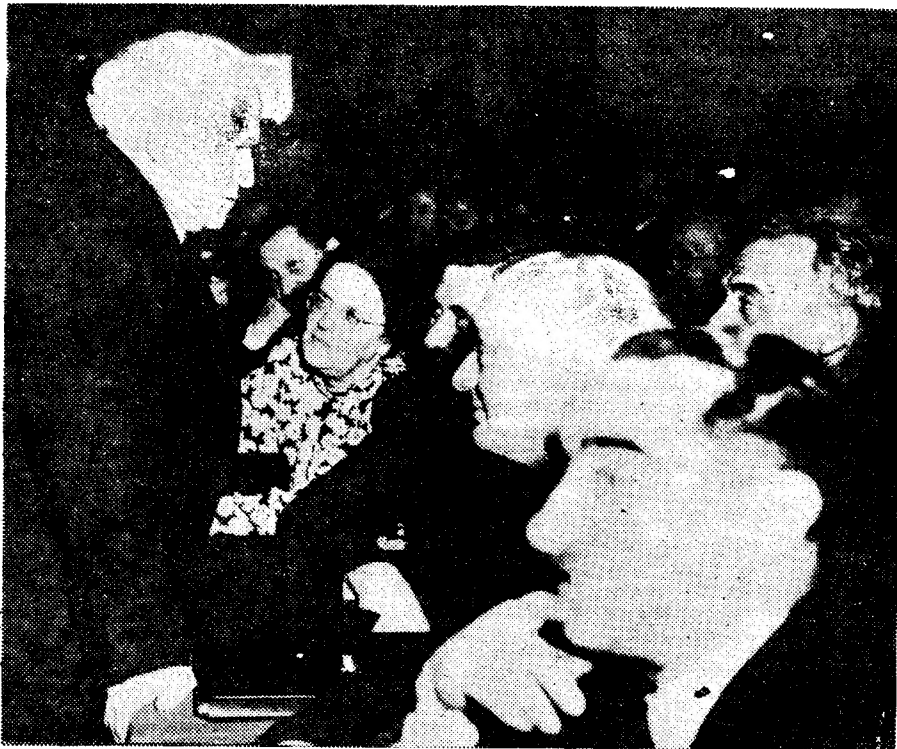
A linha moderna, arrojada e empolgante, não foi, entretanto, esquecida nem desprezada, num país jovem, que caminha na vanguarda das iniciativas em ponto grande. E assim se documenta esta corrente, através dos projectos de Oscar Niemeyer Filho que sonhou uma ilha de «mil e uma noites» para o Restaurante Lagoa, no Rio de Janeiro. E' dele também o projecto da igreja da Pampulha—uma realização muito arrojada que deixaria, entre nós, a perder de vista, a sensação de pasmo que causou o projecto da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Portugal, neste conjunto de projectos e de realizações, tem também o seu lugar honroso, no mundo das homenagens. Não é apenas o projecto do monumento ao Infante de Sagres, legendado com o verso de Camões: «Onde a terra se acaba e o mar começa»... Também a Praça Portugal, um projecto que mereceu o Grande Prémio Especial na exposição do IV Congresso Pan-Americano de Arquitectos e

uma bela ideia em marcha, subscrita pelo architecto José Cortês.

A arquitectura, ao lado da engenharia, que destruiu e urbanizou o velho morro de Santo António, transformando uma zona pobre do Rio num dos seus centros mais elegantes, tem na exposição hoje inaugurada palpitantes e opulentas formas, dentro das linhas projectadas por Burle Marx e Jorge Machado Moreira, dois architectos de renome. Este ultimo, pode definir a arquitectura social, visto que sobretudo se dedica à construção dos grandes hospitais, dos edificios sociais, etc. Mas, de um modo ou de outro, todos se evidenciam e engrandecem a terra em que nasceram, dando-lhes edificios monumentais umas vezes, dando-lhes pequenos, alegres e confortáveis bairros residenciais outras vezes.

O prof. da Universidade do Brasil, sr. dr. Wladimir Alves de Sousa, que chefa a missão dos estudantes do seu país, faz, no recinto da exposição uma conferência sobre os métodos da arquitectura brasileira. A exposição, á hora de fecharmos o nosso jornal, vai ser inaugurada por muitas entidades oficiais, entre as quais o sr. embaixador dr. Leão de Sousa Gracie.



UM NOVO ESTADO QUE NASCE—O chefe do Governo de Israel, sr. Ben-Gurion, falando na abertura da Assembleia Constituinte, em que o dr. Weismann foi eleito primeiro presidente da Republica

O dr. Almeida Braga

põe uma questão prévia
para responder ao dr. Ulisses Cortês

Meu caro dr. Joaquim Manso:—Desejaria responder ao repto do sr. dr. Ulisses Cortês acerca da minha entrevista, mas surge um grave incidente, que é preciso resolver antes de tudo. Posso afirmar com segurança que o protesto feito solenemente pelo sr. dr. Ulisses Cortês de que «sempre fervorosamente» praticou a re-

ligião católica causou espanto e escândalo nas pessoas responsáveis da Lousã, pois é ali publicado e notório que tal não sucedia nos anos da sua permanência nessa vila, além de que a gazeta *Alma Nova*, de que foi director, contém afirmações de todo incompatíveis com essa pretensa attitude.

Tenho direito, na minha controvérsia, de conhecer quem está discutindo comigo, qual o sentido que atribui ás palavras, designadamente o que entende por «praticar fervorosamente a religião católica», e se acaso se encontra atado de amnésia, o que, por certo, não é desonra nenhuma.

Sendo elemento essencial deste differento as afirmações solenes do sr. dr. Ulisses Cortês perante a opinião publica e a consciência do País, sobre factos passados, é essencial que o mesmo senhor defina o significado daquelas expressões e nos diga se sofre ou não de enfraquecimento ou perda de memória, até porque tem de haver da minha parte o desejo de dar ás suas afirmações e protestos toda a atenção e consideração que merecem. Com vivos agradecimentos, admirador e amigo muito obrigado, Luís de Almeida Braga.

Uma declaração da Causa Monárquica

Com pedido de publicação, recebemos o seguinte documento, assinado pelo sr. prof. dr. Fezas Vital:

«Na qualidade de representante da Causa Monárquica e para evitar mal-entendidos ou infundadas conjecturas, é-me grato tornar publico:

1.º — Que a Causa Monárquica, abstrahido de raríssimas e lamentáveis excepções, deu, durante a «campanha eleitoral», a mais alta prova de disciplina, acatando exemplarmente a orientação definida na *Nota* da Lugar-Tenência publicada em 7 de Janeiro ultimo;

2.º — Que permanece intacta, perante a mesma Causa, a dignidade política de quantos afirmam a superioridade do Principio Monárquico e colaboram, apesar disso, com o Estado Novo, convictos de que as realidades politico-sociais, na sua evolução natural, acabarão por convencer os portugueses da impossibilidade de assegurar a verdadeira ordem e a verdadeira paz—a paz calma dos espiritos—á margem das Instituições Tradicionais».

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Os documentos a que se refere o sr. dr. Ulisses Cortês e que ele nos mostrou mais tarde libram-no da accusação de ser macon. São assinados por pessoas fidas, entre nós, como merecedoras de toda a consideração.

A acção da fiscalização

Especulação com rendas de casa

A respeito de uma notícia que publicámos, há dias, sobre um processo instaurado contra senhorios por especulação no aluguer de casas de renda limitada, recebemos do sr. José Palmeira Andrade, um dos visados, uma carta em que nos diz:

«1.º—Não é verdade terem sido recebidas indemnizações de qualquer inquilino, conforme oportunamente se provará no lugar próprio; 2.º—Por sentença de 8 do corrente, do Ex.º Sr. Administrador do 2.º Bairro Administrativo de Lisboa, ficou provado que as dependências do citado prédio, destinadas ao porteiro, eram ocupadas por um indivíduo que tinha exclusivamente essa qualidade, o qual, não pagando rendas nem tampouco indemnizações, foi condenado a despejar as mesmas em consequência de continuar a ocupá-las abusivamente, depois de ter sido despedido do porteiro».

Nós não sabemos se é verdade ou não—e naturalmente a esta hora ninguém o sabe, pelo menos oficialmente. Precisamente por isso e para isso é que se fazem processos e julgamentos e a prova que o sr. José Andrade tiver é em julgamento que a poderá produzir.

De resto, o sr. José Andrade nada desmente do que nós dissemos, pois apenas se noticiou ele ter sido processado sob aquela acusação e isso é verdade que consta da informação que nos foi prestada pela Intendência. Dos fundamentos da acusação nada sabemos e, nem seríamos capazes, evidentemente, de nos antepor aos tribunais que hão-de julgar o assunto conforme as provas que cada um exibir e das quais nós próprios nada conhecemos.

Notícias de Mortágua

MORTAGUA, 19.—Deu entrada na cadeia Francisco Gomes, de 70 anos, de Gandara, deste concelho, acusado de ter desfechado uma arma caçadeira, com manifesto intuito de o atingir, contra um indivíduo da mesma povoação, um tanto ou quanto anormal, e que, pela sua pobreza se entrega a mendicância e que dá pelo nome de «Toino», o qual o Francisco Gomes acusa de ter arremessado algumas pedras á casa da sua residência. O «Anão», alcunha por que é conhecido o Francisco Gomes, devido á sua pequena estatura, cumpriu há anos a pena de prisão na cadeia da comarca de Santa Comba Dão, por ter desfechado também, na povoação da Torrinhã, deste concelho, uma arma caçadeira contra Remigio Duarte, da povoação de Vale de Remigio, deste concelho, arma de que foi munir-se propositalmente a sua casa que ficava á distancia de três quilómetros. Sobre o caso a autoridade procede á averiguações.

AFOGADO NUM POÇO

BELMONTE, 18.—Dum poço foi retirado o cadáver de um pobre homem, criado de servir de profissão e José Pires de nome, com 55 anos de idade, natural de Bendada, Sabugal, e residente em Maçainhas de Belmonte. O corpo foi encontrado por um seu vizinho, que, ao fim de três dias do seu desaparecimento e atraído por um chapéu abandonado junto do poço, deu o alarme a toda a população local.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos ANIMAIS (termite, etc.) ou FORMAÇÃO (fungos, etc.) e VEGETAIS (fungos, etc.).

PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas

Nas cores: Verde, Incolor e Castanha

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes Geraes para o Império Português

MARIO COSTA & C.ª, LTD.

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º

Telef. 23571

LISBOA — Rua Ferregal de Baixo, 31, 1.º

Telef. 24343

PARE

Não tome mais bicarbonato se a indigestão for devida á prisão de ventre.

TOME PILULAS

CARTER

para um alívio real... Na embalagem vermelha



Gingão

Travessa da Boa Hora, 11, 13 (Bairro Alto)

Vá jantar ao GINGÃO onde actua

Carlos Ramos

Ao almoço, preços especiais

UM GRANDE MELHORAMENTO no Bairro de Alvalade

É uma cidade nova que surgiu dentro de Lisboa e que vai desenvolvendo-se, a passos agigantados, este Bairro de Alvalade, situado num dos pontos mais elegantes da capital, entre vastas e largas avenidas, cheias de ar puro e de luz.

No coração do novo bairro, em plena Avenida da Igreja, surgiu agora um acontecimento que leva ao prédio L 5 todos os moradores daquele moderno e elegante bloco de construções—que constitui um belo sonho para muitos milhares de lisboetas...

Uma porta, duas montras, um nome: Corália, Ld.ª.

Isto tem sido o bastante para movimentar os habitantes do bairro, e cada vez é maior a sua frequência.

O caso explica-se perfeitamente: é que lá dentro existe tudo quanto há de bom em «charcuterie»! Até manteiga!

São sócios da Corália, Ld.ª—que triunfou desde a primeira hora—os srs. António Ramos Fialho e Justino Soares Correia. E dirige-a Justino Correia, valoroso atleta do Sport Lisboa e Benfica e técnico conhecido e apreciado, que não se poupou a esforços para lhe dar o belo e atraente aspecto que tem, tanto exteriormente, como na parte interior, sobretudo na apresentação dos numerosos e variados produtos, de entre os quais destacaremos: carnes frias, chouriços, alheiras, carnes fumadas, cafés, chocolates, queijos, cacaos, Yogurt, conservas de peixe e de fruta, compotas, salsichas, doces, farinhas, vinhos do Porto e de todas as outras procedências acreditadas, brandies, xaropes, licores e águas minerais.

Junte-se a isso que houve a preocupação de contratar para o admirável estabelecimento da avenida principal do Bairro de Alvalade pessoal cheio de competência, que prima pelo bom serviço e pela amabilidade para com os clientes—e ter-se-á imediatamente explicado o enorme e definitivo êxito que a Corália, Ld.ª está obtendo, e que será certamente cada vez maior, á medida que o bairro se for desenvolvendo.

Escusado será dizer que esta nova casa prima pela observação dos mais modernos preceitos da higiene. E se por tudo merece uma visita, há nela um pormenor que encanta toda a gente e faz, por desconhecida, a admiração da maior parte dos seus visitantes: a esplendida instalação frigorífica que pode servir de modelo a quantos grandes estabelecimentos no género se fundarem em Lisboa.

Governador civil de Coimbra

PENELA, 17.—Esteve nesta vila o sr. governador civil, esperado na Praça da República pelos organismos oficiais e civis, pela Filarmónica Penelense e muito povo.

No salão dos Paços do Concelho efectuou-se uma sessão, na qual usaram da palavra os srs. presidente da Camara, Daniel Pinheiro de Almeida, dr. José Simões de Barros, encerrando o acto o chefe do distrito, que fez o elogio dos chefes do Estado e do Governo, referindo-se, ainda, á maneira como decorreram ultimamente as eleições.

A sessão encerrou-se com «vivas» ao sr. mariscal Carmona, dr. Oliveira Salazar, ao povo do concelho e a Portugal.

COLÉGIO MILITAR

Realiza-se esta noite a festa de despedida dos alunos do ultimo ano do Colégio Militar, com 1.º acto de revista, seguido de baile. Haverá carreiras especiais de «eléctricos» com partida do Campo Pequeno, Praça do Chile, Arco do Cego e Estrela.

Publicações

«Correcção da Balança Comercial e seu alcance pratico», pelo dr. F. Maia de Loureiro

O sr. dr. Francisco Avelar Maia de Loureiro acaba de publicar mais um trabalho de estudo dos problemas económicos encarado do aspecto pratico do seu funcionamento ao vivo —a estatística—e denominação «Correcção da Balança Comercial e seu alcance pratico». O autor, licenciado em Ciências Político-Económicas e em Ciências Jurídicas, é actualmente chefe da 2.ª Repartição do Instituto Nacional de Estatística e membro do Centro de Estudos Económicos e duma subcomissão da Comissão Técnica de Cooperação Económica Europeia. Depois de se ter dedicado ás estatísticas judiciais e de instrução, o sr. dr. Francisco Maia de Loureiro deu ás estatísticas de comércio externo uma orientação mais acentuadamente económica, libertando-se, na medida do possível, da subordinação até então mantida á pauta aduaneira de importação. Este seu novo trabalho, «Correcção da Balança Comercial e seu alcance pratico», é dividido em vários capítulos ilustrados com 14 quadros estatísticos, capítulos mencionados: Impossibilidade de longa permanência em regime de «déficit» da balança de pagamentos; Interesse da correcção dos valores da exportação; Processo de estimativa dos valores reais da exportação; Realidade e perigo do «déficit» actual da balança comercial; A industrialização como meio de assegurar a importação; Vantagens de um índice de preços da exportação; Cálculo do índice de preços da exportação; e valor externo do escudo.

A correcção introduzida baixa os «déficits» respectivamente de 1.160 mil contos para 365 mil, e de 1.160 mil contos para 457 mil contos.

Partindo da afirmação oficial de que os números actuais se aproximam da realidade, o autor mostra o perigo que representam os «déficits» dos ultimos anos e a necessidade de medidas que o atenuem. Finalmente, servindo-se dos números corrigidos, o sr. dr. Francisco Maia de Loureiro apresenta um índice de exportação mais real que, comparado com o da importação, lhe permite concluir que uma quebra de valor externo do escudo seria inconveniente.

Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Vai em ritmo acelerado, para o termo do XIX volume, a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, pois já se encontra em distribuição o fascículo n.º 221. Neste fascículo, de uma composição muito especial, além do vocabulário Oliveira, tratado sob todos os aspectos, de forma extraordinariamente desenvolvida, por um grupo de técnicos em que avultam o prof. Azevedo Gomes e o eng.º Guilherme Rubim, os profs. João de Vasconcelos e Berta Neves, incluem-se muitas dezenas de notícias corográficas ilustradas das povoações do nome de Oliveira e muitos centos de biografias de individualidades de nome de Oliveira. Uma grande pleiade de publicistas e eruditos no encargo da tarefa, ocupando-se Aquilino Ribeiro da curiosa figura de Cavaleiro de Oliveira; e António Sérgio, de Oliveira Martins. O fascículo inclui muitas gravuras no texto e é acompanhado de uma bellissima estampa a cores, em separado, reproduzindo magistralmente um quadro de Josefa de Obidos.

VIDA ARTISTICA

«Prémio José de Figueiredo»

A Academia Nacional de Belas Artes, na sua ultima sessão, depois de aprovar o relatório da comissão nomeada para propor á respectiva adjudicação; resolveu conceder o «Prémio José de Figueiredo—1949», relativo ao ano de 1948, ao architecto Raul Lino, pelo seu trabalho «Os Paços Reais da Vila de Sintra».

PEQUENAS NOTÍCIAS

PEL. POLICIA

ACUSADO DE INSOLENCIAS—Por dirigir insolencias á uma senhora, foi preso, pela P. S. P. Joaquim António, de 27 anos, morador no Caminho da Quinta dos Peixinhos, 8.

SEIS MEIOS PARES — Junto da igreja da Sé, foram achados e entregues á P. S. P. 6 sapatos diferentes, próprios para senhora, suspeitando-se que tenham sido furtados da mostra de qualquer estabelecimento do género.

TRES ZARAGATEIRAS—Por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente com pontapes, foram presas pela P. S. P., na Rua Prior do Crato, Hortense Bizarro Paulino, Maria José Bizarro e Arlete Alves das Neves.

PRESOS EM FLAGRANTE — Foram enviados ao tribunal de execução de penas Florindo Gonçalves Lima António Feliciano Benedito e Pedro Paulino, apanhados em flagrante, quando se preparavam para assaltar uma fragata carregada de açúcar.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, pelas 16 horas, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, realiza-se mais uma tarde dançante dedicada aos seus sócios e famílias.

—Por doença duma das amadoras do grupo, ficou adada para 5 de Março a recita que se devia realizar hoje no Grupo Dramático Lisbonense.

—O Centro Espanhol leva amanhã a efeito, na sua sede, o primeiro baile da quadra carnavalesca, o qual está marcado para as 16 horas, com a colaboração de uma aplaudida orquestra.

EXPOSIÇÕES COMEMORATIVAS

Encerram-se amanhã, ás 18 horas, as exposições de S. Vicente e do Centenário de Anselmo Braamcamp Freire, organizadas pelos Serviços Culturais da Camara Municipal de Lisboa.

VISITAS DE ESTUDO

O Grémio dos Industriais de Ourivesaria visita amanhã, ás 15 horas, o Museu de Arte Contemporânea, na Rua Serpa Pinto, cu: director, o escultor Diogo de Macedo, os acompanhará.

—Os socios e famílias, do Grupo Desportivo da Fabrica Portugal, visitam amanhã, ás 13 e 45, o paquete «Patria», da Companhia Colonial de Navegação.

—Os «Amigos de Lisboa» visitam amanhã, ás 15 horas, as instalações da Standard Eléctrica, na Avenida da Índia.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Carmo Reis faz nos dias 21 e 22, ás 17 horas, na Escola Superior Colonial, duas conferências sob o tema: «Viagem á Índia», sendo a exposição acompanhada de projecções.

REGIONALISMO

A direcção e o conselho regional da Casa do Ribatejo vão reunir-se com os representantes da Imprensa do Ribatejo, a fim de trocar impressões acerca das mais instantes necessidades e aspirações das várias terras da região.

No próximo domingo effectua-se mais uma «matinée» e nos dias de Carnaval, haverá as festas habituais.

—A nova direcção da Casa Regional de Beira Douro, na sua primeira reunião, registou a adesão de muitos novos filiados e aprovou um voto de saudação á Imprensa.

—A Casa do Algarve festeja no domingo á tarde o seu aniversário. O presidente da direcção pronunciará algumas palavras alusivas, seguindo-se um acto de recitações e musica. Miss Nancy May Flowers, de nacionalidade americana, fará uma palestra sobre «Paisagem e costumes algarvios». A festa fecha com um baile.

Um Fenómeno que espantou Aljezur

Flocos, Fios, Estrelas Cadentes e outras Ideias

ou

Uma Conferência que se não fez

por

António Ignacio da Cruz

Nas Livrarias

FARIZENA

Ingleza

Fabricada por

PEARCE, DUFF, & C.º, Ltd

EXCELENTE PARA CRIANÇAS E INVALIDOS

Os melhores resultados na confecção de pudins, bolos, cremes, tortas, pasteis, molhos, sopas, etc

J. Teixeira da Silva
Rui Van Zeller

MÉDICOS

FISIOTERAPIA

Mudaram os seus consultorios para
a Rua Rodrigo da Fonseca, 18 — 1.º-DL.
Telef. 46647

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA LÍRICA ALEMÃO-ITALIANA

Amanhã — Domingo, 20 — às 21,15 horas prefixas

1.º espectáculo da ópera

SIEGFRIED

(Récita de assinatura)

Quarta-feira, 23 — 1.º espectáculo da ópera «Crepusculo dos Deuses»

(Récita de assinatura)

TAPAL

UM COMPRIMIDO DA ALIVIO IMEDIATO NAS GRIPE, CONS. TIPOÇÕES E TODAS AS DORES

WINTHROP



Vida artística

Exposição de Pedro Cruz nas Belas Artes

Mais outra exposição se inaugurou ontem, na Sociedade de Belas Artes. É a quarta desta semana, isto significa que o palácio de Barata Salgueiro está cheio de arte (pintura) até ao tecto. A ninguém faz mais semelhante pectora. Venham todos, estes e aqueles, quando se trata de certames individuais, sem responsabilidade directa dos corpos directivos, em exposições otológicas, quando cumpre apresentar o melhor, e não o totalmente oposto, como, por vezes, sucede em virtude da desercão voluntária dos mais representativos.

Pedro Cruz é um artista da velha guarda. Sob os seus simpáticos cabelos brancos clareia um riso atável e acolhedor. Tem a paixão dos pinéis, e, ao que parece, a julgamos pelo «itinerário», itinerante dos seus quadros, o gosto pelas viagens.

Devemos dizer marcando já devamente o alvo que Pedro Cruz nos trouxe da Suíça, algumas telas de real valor. São mesmo as melhores de toda a galeria. O pequeno país das montanhas nevadas e os «talwegs» verdejantes, inspiraram-no. Quando se gosta, a inspiração sobe logo, como o mercurio, no termómetro, a estes primeiros frêmitos da Primavera. Assim seja!

Bela tela, de efeito grandioso, o «Vale de São Nicolau». Entre rochedos alterosos, que servem de contrafortes aos Alpes, eternamente embuados no seu branco «macelariante», vê-se uma evidente planície, cortada por um rio serpenteante, sobre o qual, á esquerda, da fenda duma penedra salta uma catarata. Em baixo — e o observador calcula as distâncias pelas proporções — um moínho e uma figura. Tudo aquilo é fresco, sincero, bem desenhado, respirando o ar puro das altitudes, e com um sabor, digamos, cremoso de leite. «Ceu de Trovoadas», tem interesse. Aquela nuvem que se forma no horizonte, que já vai rolando espessa e fumegante, dá-nos a sugestão do que se passará, meteorologicamente. Os verdais, como que de xam de brilhar, uns choupos, esguos vergam-se sob o vento e ainda há, no alto, algumas flechas perdidas de Sol, que resvalam do dorso do cumulus prenhe de água. Outra paisagem, esta mais doce, duma luz suave, quase dourada, a de Martigny.

Aqui e ali, apontamentos de Paris. Que saudades no. fez aquele Fonte de Medicis! Uma «Estrada de Azulejo», de colorido exuberante. Três retratos, bem desenhados, e numerosas paisagens e marinhas, bem como algumas naturezas mortas, completam esta exposição.

Exposição do Album Gifka

No Museu Nacional de Arte Antiga, continua a abertura até ao fim do corrente mês a exposição de desenhos do Album Gifka.



TWA PARA AMERICA

QuadrimotORES eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortesia em voo.

BOMBAIM ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA. Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA
TRANS WORLD AIRLINE

U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

Portugal-Itália

Passeio a Génova em bom automóvel com passagem por Madrid, Saragoça, Barcelona, Perpignan, Canes, e, no regresso, 3 dias em Nice para assistir ao Carnaval. Dispõe ainda de 2 lugares. Informa telef. 27516.

DE LUTO

José Firmino Miranda

Faleceu, na madrugada de hoje, em sua casa, Rua do Ouro, 178, 6.º, Esq.º, o sr. José Firmino Miranda, de 46 anos, compositor-tipo-gráfico da Imprensa Portugal-Brasil. O extinto, que reunia apreciáveis qualidades de carácter, era geralmente estimado. Deixa viúva a sr.ª D. Maria dos Santos, e era enteado do sr. José Peixoto Branco, componente do quadro tipo-gráfico do jornal «República», que nutria pelo extinto uma grande estima. O funeral realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Alexina Borges de Medeiros Moucheiro

Faleceu a sr.ª D. Alexina Borges de Medeiros Moucheiro, de 73 anos, natural de Lisboa, professora oficial, mãe do sr. Raul de Medeiros Moucheiro. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de Fátima para o cemitério dos Prazeres.

José Luis de Sousa

AROUCA, 18 — No lugar de Crasto, faleceu o sr. José Luis de Sousa, de 75 anos, casado com a sr.ª D. Angelina de Sousa Brito e pai das sr.ªs D. Maria Emilia e D. Emilia de Sousa Brito, D. Margarida de Sousa Brito Vale Quaresma e dos srs. Custódio Fernandes Soares de Sousa e José Luis de Sousa Brito. Era pessoa muito respeitada nesta terra.

José Francisco de Almeida

ALMADA, 19 — Em Cacilhas, faleceu o sr. José Francisco de Almeida, pai do sr. Antonio Henriques de Almeida, director da Sociedade Incrivel Almadaense. O funeral foi muito concorrido.

AGENDA MABOR

A Manufatura Nacional de Borracha editou para o ano corrente uma agenda que merece especial referência, pela utilidade que oferece aos automobilistas. Nas suas páginas bem ordenadas, seguem-se instruções acerca de tabelas de pressões e conveniente utilização dos pneus nacionais, relação dos distribuidores gerais da Mabor, tabela de equivalências inglesas e métricas, itinerário automobilista com um elucidativo mapa do País, quadro de sinais de trânsito e de matrícula internacional, distâncias quilométricas com base nas barreiras de Lisboa e do Porto, estações de serviço do Automóvel Clube de Portugal e outras recomendações muito úteis. Da agenda Mabor recebemos alguns exemplares, que agradecemos.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais
AVISO

Alterações ao cartaz-horário H. 31

No dia 20 de Fevereiro de 1949

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol «Benfica-Sporting», no Estádio Nacional, e do desafio «Belenenses-Estoril», no campo das Salésias, verificar-se-ão no próximo dia 20 de Fevereiro as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados):

1.ª — Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cascais os comboios:

Ascendente: 15, que parte de Cais do Sodré às 14 e 15

Descendente: 30, que parte de Cascais às 17 e 15

2.ª — Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada o comboio:

Ascendente: 19, que parte do Cais do Sodré às 17 e 23

3.ª — Efectuarão paragem na Cruz Quebrada os comboios:

Ascendente: 1701, que parte do Cais do Sodré às 19

Descendente: 710, que parte de Cascais às 13 e 40

4.ª — Efectuarão paragem em Belém os comboios:

Ascendente: 1603, que parte do Cais do Sodré às 16 e 50

Descendente: 608, que parte de Cascais às 14 e 10

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1949.

O Engenheiro-Director, A. Bual.

O CARNAVAL NO CASINO-ESTORIL

é sempre o mais concorrido, o mais elegante e de melhor ambiente
SABADO, DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA: Serviço de restaurante desde as 21 horas • TERÇA-FEIRA, a partir das 22.30 • SABADO E TERÇA-FEIRA, Traje do noite • DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA, Traje facultativo

3 ORQUESTRAS

No SALÃO-RESTAURANTE: DOMINGO e TERÇA-FEIRA, às 17 horas — CHA' - DANÇANTE

No SALÃO DE FESTAS (Cinema) — Domingo e Terça-feira: TARDES INFANTIS

Às 16.30 h.: CIN MA — rémios a todas as crianças mascaradas Na terça-feira, durante a distribuição dos prémios, haverá serviço de Chás neste Salão

WONDER BAR

Pede-se aos Excelentíssimos Clientes o favor de confirmarem as marcações das suas mesas para as noites de Carnaval, até ao dia 20

Vida desportiva

CAMPISMO

Portugueses em França

A Federação Portuguesa de Campismo dirigiu um convite a todas as colectividades suas filadas, a fim de se constituir a comissão organizadora da excursão campista que irá tomar parte no X Congresso Internacional dos Clubes de Campismo, a realizar em Fontainebleau a 60 quilómetros de Paris, de 8 a 18 de Julho do ano corrente. Foi fixada a importância de 1.200\$00 para pagamento das passagens de ida e volta, passaporte e vistos consulares, taxa de inscrição e subsídio de alimentação no acampamento, esperando-se grande afluência de pedidos de inscrição, dado o enorme entusiasmo despertado entre os praticantes daquela modalidade desportiva por esta iniciativa.

Excursão à serra da Arrábida

O Ateneu Comercial promove amanhã, domingo, uma excursão à serra da Arrábida, Seixal e Cabo Espichel, e finalmente, para segunda-feira, às 21 e 30, está marcada a festa de distribuição de prémios aos concorrentes classificados nos concursos de fotografias, seguindo-se uma sessão cinematográfica, oferecida pelo Comissariado do Turismo francês. A entrada é por convites.

Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

A assembleia geral do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças reúne-se no próximo dia 25, pelas 21 horas, numa das salas da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, Ministério das Finanças (Rua da Alfandega) para apresentação e votação do relatório e contas da gerência de 1949, fixação do subsídio e eleição dos corpos-gerentes para o ano de 1949.

De relatório verifica-se que esta instituição tem actualmente 16.020 sócios e nos vinte e três anos e meio da sua existência pagou de subsídios a importância de 38.592.743\$10 e de pensões por doença 432.215\$80.

Estes números mostram os benefícios concedidos às famílias dos sócios e aos próprios sócios, visto o Cofre lhes pagar os vencimentos perdidos quando estejam doentes no período de noventa dias.

Novos melhoramentos na Praia das Maças

PRAIA DAS MAÇAS, 19 — A Liga para melhoramentos na Praia das Maças continua trabalhando activamente, sentindo-se já com evidência a sua acção transformadora.

Recentemente, foi a vila dotada com um novo carro para a limpeza; e, como tivesse abafado o pequeno lavadouro existente nas arribas fronteiras ao Casal Mindelo, foi este substituído por outro, de 6 metros de comprimento, com 18 pedras, que em breve será inaugurado.

Mas o que mais interessa não só à Liga, mas à população, é a resolução do problema do abastecimento de água à Praia e às zonas limítrofes, que poderia ser feito pelas nascentes da Urca, do Cabeço da Pomba, do Chafariz dos Carreiras, do Vale da Mina, etc. todas na Serra de Sintra, na vertente Norte.

Sociedade «ESTORIL»

DESAFIO DE FUTEBOL

BELENENSES-ESTORIL

Por motivo do desafio de futebol «Belenenses-Estoril», a realizar no Campo das Salésias, às 15 horas de domingo, 20 de Fevereiro, efectuarão paragem na estação de Belém os comboios seguintes:

Descendentes: N.º 608, que parte de Cascais às 14 e 10.

Ascendentes: N.º 1603, que parte do Cais do Sodré às 16 e 50.

VESTIDOS

Lindos modelos estrangeiros em malha de lã, finas cores, a esc. 150\$00; blusas, casacos, «pull-overs» para senhora, homem e crianças, a preços irrisórios.

Praça dos Restauradores, 13-3.º esq.º, Sala 81. Tel. 30876 (elevador a funcionar).

Vida musical

Sociedade de Musica de Camara

Continuam a acolher-se na Academia dos Amadores de Musica os concertos da Sociedade Nacional de Musica de Camara, que assim afirma os seus inegáveis direitos à existência. Mas é natural que busque uma solução para modificar a sua situação, que não pode satisfazer os artistas chamados a colaborar.

Fizeram-se ouvir desta ultima vez a pianista Lygia Ebo, nos 4 improvisos op. 142 de Schubert; a cantora Maria Alice Vieira de Almeida, que com a colaboração de Maria Elvira Barroso ao piano cantou o ciclo dos «Amores do Poeta», de Schumann; e o agrupamento de instrumentistas de sopro, que repetiu o seu sucesso com a «Suite para quinteto de instrumentos de sopro, de Lorenzo Fernandez e as «três peças breves» de Jacques Ibert, para grupo idêntico, mas a parte de trompa desempenhada por Amadis de Almeida, especialmente cuidadoso na gradação do som. Os outros executantes foram Luis Boulton, J. Santos Pinto, Carlos Saraiva, Carlos Rodrigues e Angelo Pestana. Radicaram-se nas páginas de J. Ibert o equilíbrio e a elegância da factura.

Os Improvisos de Schubert são musica difícil de defender, os dois primeiros, sobretudo; Lygia Ebo tem uma execução que mais brilharia com mais ciência dos contrastes e melhores condições de audição.

Alice Vieira de Almeida cantou em português, servindo-se da bellissima versão do prof. dr. Vieira de Almeida; mas foi um erro, pois por um trecho extra-programa provou que defenderia melhor a interpretação na lingua original. Também Maria Elvira Barroso se ressentiu ou do ambiente, ou de um trabalho menos profundado. No entanto, ambas são artistas sérias, que já têm dado outras provas definitivas.

Concerto de canto

O Conservatório de Lisboa, em intercambio escolar com o Conservatório do Porto, apresentou num programa inteiro a professora do curso especial de canto Marta Amstad, com a ilustre directora da mesma casa de ensino, Maria Adelaide Freitas Gonçalves ao piano.

Tem de colocar-se num plano identico a variedade e interessante escolha de peças, e a fina arte de cantar da concertista e professora — que tem de ser ao mesmo tempo arte de se defender — o que tanto pode acontecer a uma interprete de lied como é Marta Amstad, como a uma cantora de ópera. Houve peças as quais faltou um pouco de animação ou de elasticidade, julgamos que por causa do acompanhamento. Achamos curiosa a leveza das pouco conhecidas canções de Malher, autor tido por muito sério. Na parte portuguesa — uma melodia de bonita transparência de Ivo Cruz e duas páginas mais dramáticas de Berta Alves de Sousa e F. Correia de Oliveira — Marta Amstad não conseguiu ser inteligível, não sendo para admitir que não soubesse adaptar a sua técnica à fonética portuguesa.

Em compensação, uma pequena peça de Ravel e três de Honneger, em francês, foram deliciosamente pronunciadas. Parece-nos que há que meditar sobre o ensino do canto em Portugal, e portanto em português. Bem faz Marta Amstad em estudar o assunto, se é que não há outra solução. Independentemente disso, gostaríamos de ouvi-la em colaboração parcial num outro programa.

FRANCINE BENOIT

Concerto Tomás de Lima e Abreu Mota

Realiza-se brevemente o primeiro concerto da série «Collegium Musicum», organizada pelo Conservatório. O programa, consagrado a obras de Haendel, Mozart, Beethoven e Cesar Frank, terá por interpretes os professores Tomás de Lima e Abreu Mota. Este concerto deve constituir uma noite de arte, a avaliar pela elevada categoria artistica dos dois concertistas. Abreu Mota é um dos melhores pianistas portugueses e Tomás de Lima deve ser considerado uma das grandes figuras da nossa arte musical, pela sua larga carreira de concertista e compositor.

Sociedade «ESTORIL»

DESAFIO DE FUTEBOL

BENFICA-SPORTING

No próximo dia 20 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré à estação do Estádio, desde as 12 e 30 às 15 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 10 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo, se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4500, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 19. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nível de Cais do Sodré à Cruz Quebrada, desde as 12 e 30 às 15 e das 16 e 45 às 19 e 15.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A estreia da revista «O que se leva desta vida», no teatro Maria Vitória, efectua-se depois do Carnaval.

—A orquestra Luso-Brasileira, dirigida por Guedes de Almeida e tendo como vocalista António Oeiras, foi contratada para fazer os espectáculos de Carnaval no Rivoli, do Porto.

—Embarcaram esta manhã para Abrantes os artistas do teatro Nacional D. Maria II.

—A empresa do S. Luís contratou, por intermédio da agência Carlos Dubini, para os espectáculos de Carnaval várias atracções de renome internacional, tais como: «Henry Wilson», «António de los Reys, Marietina e Tona», «Os 4 Boliana Yvouko», a parolha de baile «Courtious and Debbelo», Mena Matos e o locutor Artur Agostinho.

—No Variedades realiza-se hoje mais um ensaio geral com o espectáculo da revista «Ora agora viras tu!» A estreia deve efectuar-se amanhã.

—Está marcado para a próxima quarta-feira o ensaio para a Censura da comédia «Uma mulher do outro mundo», que tem como protagonista Madalena Sotto.

—A revista «Tá bem ou não tá» será uma das peças a ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, depois do Carnaval.

—Os espectáculos de Carnaval no «Cine Teatro Carlos Manuel», de Sintra foram organizados pelo actor Hernani Muñoz e do referido programa fazem parte entre outros, a actriz Mimi Muñoz, bailarina Pepita Ruiz, Maria Lisboa, Vasquito e Anhuk e a orquestra Constancia.

—A comédia «Uma mulher do outro mundo», que Francisco Mata traduziu para a estreia, no Avenida, da companhia «Artistas Unidos», tem a seguinte distribuição: «Elvira», Madalena Sotto; «Edith», Maria Helena; «Ruth», Bruni de Judice; «Mrs. Bradman», Constança Navarro; «Mme. Arcati», Dinah Stchini; «Carlos», Alves da Costa; «Dr. Bradman», António Sacramento.

«Joaninha quer casar»

estreia-se hoje no Apolo



Laura Alves e Assis Pacheco

A companhia «Comédia Alegre», que vem fazendo uma excelente temporada no Apolo, apresenta, hoje a sua quarta comédia, «Joaninha quer casar», original de Carlos Arniches e J. Abaty, tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral. Laura Alves, cujo regresso á comédia proporcionou a este género de teatro, novas possibilidades, interpreta a protagonista, estando os principais papeis a cargo de Hortense Luz e Assis Pacheco, numa figura admirável para o seu temperamento artístico.

Também se apresenta naquele teatro, em fim de festa, a celebre vedeta Issa Pereira, no seu repertório de canções brasileiras, espanholas, mexicanas e cubanas. Issa Pereira dará uma curta série de espectáculos, pois tem de partir, em breve, para Nova York, para onde já tem firmado um longo contrato.

Primeiras exhibições

«A Mentirosa», no Eden

Este filme é já a primeira mensagem do Carnaval, na sua alegria sintomática e guizalhante. Com ele seria fácil dinamitar a tristeza do Mundo, ou voltá-lo de pernas para o ar, como num prodígio de magia, e pôr toda a humanidade a cantar e a dançar, numa universal irradiação de júbilo.

A história é trepidamente engraçada. Até as cadeiras do Eden parece que têm cocegas. A certa altura houve quem julgasse que se tinha espalhado na sala um fluido hilariante, de tal maneira se ria no «écran» e na plateia. Simplesmente, tremendo!

O nosso publico já conhece a endiabrada Betty Hulton. E' incandescente de graça e inverosímil de capricho, de imaginação, de vibração. Uma especie de melinete que é capaz de

pulverizar o mais solido e marmoreo monumento de austeridade. Ela não anda; voa. Ela não é, individualmente, uma mulher, mas um «cocktail» embriagante de dezenas delas, com toda a embriaguez da sua beleza e a esturdiante cantilante dos seus nervos.

Começamos pelo fim. Agora vamos ao principio. A «Mentirosa» é extraída duma comédia de Verneul e Georges Bern, autores franceses, de inimitável humor, faiscantes de espirito, que fizeram a nossa delicia e, pelo visto, pelo menos, cinematográficamente, estão ensinando a rir os nossos filhos. Nem tudo é Hollywood! Apesar do filme ali ser feito, a substancia do entretcho deixa entrever a graça e a ironia francesa, no seu «chantecler» de notas vivas, estridulas e exuberantes.

«Mentirosa», fementinamente, não é um defeito. E' uma qualidade de Eva, logo á entrega do pomo ao hisurto Adão, até nossos dias. Imagine-se que ha uma corista, mistificadora

de genio, que se confessa autora dum crime de morte, só para dar ensanchas ao noivo de ser um advogado famoso. Como vêem, é engraçado e publicitário. Este imbroglio presta-se á maravilha para as cenas mais engraçadas e também as mais tempestuosas. Enfim, um autenticoo diluvio de gargalhada. Bons complementos, nos quais destacamos essa maravilhosa peça musical que é a «Simfonia Incompleta», de Schubert, e um colorido desenho.—«Visor 43».

«Dona Bárbara», no Trindade

A famosa novela de Romulo Gallegos, o presidente deposto da Venezuela, diz-nos dos problemas sociais daquela Republica, que são também os doutas vizinhas: a propriedade abusiva e violenta, a corrupção da autoridade, a ignorância, a superstição, o alcoolismo. A protagonista simboliza o maior mal, e tem o interesse da sua novela, a duma rapariga violenta que se transforma numa mulher que se vinga dos homens e os liquida. Os restantes personagens representam os outros males, contra os quais surge um homem justo e que julga poder não se manchar de sangue em meio tão horrível que nem um mau estrangeiro nele consegue viver. A' frente da representação duas belas mulheres que já passaram por Lisboa, Maria Felix e Maria Helena Marques, e alguns bons actores sul-americanos. Boas fotografias de exteriores e de primeiros planos. Complementos interessantes, com um bom documentário da Africa do Sul e um jornal de actualidades.—«Visor 58».

Uma festa no Politeama

promovida pelo «Diário Popular»

O nosso prezado colega «Diário Popular» promove na próxima quarta-feira, no Politeama, um espectáculo a favor do seu fundo de beneficencia. Vai á cena a revista «Sinfonia do Mar», pelos amadores de Cascais; haverá fados por Amalia Rodrigues e a colaboração de outros estimados artistas do nosso teatro ligeiro.

Coisas deste Mundo

e do outro. A nova companhia de circo do Coliseu é alucinante. Acrobata ou autómato? Amanhã, «matinée»

Nunca se viu tão estupenda parada de atracções no Coliseu. Triplo voo da Morte. A Esfera infernal. Acrobata ou autómato? Cães, campeões de salto. Os mais sensacionais tra-



Uma das maravilhas do novo circo peizistas na cúpula. Palhaços de alegria. Um espectáculo electrizante. Amanhã, ás 16 horas, «matinée».

Sábado Gordo

começam, no Coliseu, os grandiosos espectáculos de Carnaval. Alegria, bailes, e um programa sensacional

O Coliseu vai dar a Lisboa as mais alegres e deslumbrantes festas do Carnaval. Elaborou-se o mais extraordinario programa, com as maiores celebridades internacionais, e quadros, no qual figuram dezenas de pessoas. A vasta sala oferece um aspecto feérico. O Coliseu não fecha as suas portas. Bailes toda a noite. Numerosas orquestras. Todos podem brincar em animados folguedos carnavalescos. Sabado próximo, primeiro espectáculo. Bilhetes á venda.

MAR-LINDO

Praia de Santa Cruz — Tel. 6
RESTAURANTE E SALÃO DE CHA'
Quartos modernos, género pousada. Serviço de mesa superior. Excelente para passar o Carnaval em socôgo.

CRISTAL

Dancing da Moda

TELEF. 29925

Hoje, SABA O e amanhã DOMINGO MAGRO grandiosos e animados BAILES DE MASCARAS

SURPRESAS! DECORAÇÕES! ALEGRIA!

Programa extraordinário com

ESTHER DE MURILLO - MARUJA NAVARRETE

VICENTITA FRUTOS - OLGA NEGUERUELA

AMPARITO BETRY - Maria de la Paloma

Música constante pelas orquestras

CARAVANA e THE ROYAL-JAZZ

Hoje, sábado, e amanhã domingo: CHA' - DANÇANTE

das 17,30 às 20 h.

Para o grande CARNAVAL do CRISTAL reserve a sua mesa

2.ª feira: Apresentação em Portugal da estreia do baile flamenco

IMPERIO SALAS

acompanhada pelo seu guitarrista privativo

RUIZ

CARNAVAL DE 1949

A FOTOGRAFIA ACHILLES lembra aos seus numerosos e estimados clientes que, a exemplo dos outros anos, tem uma tabela de preços especiais para as mascaras. Postais desde 40\$00 a meia dúzia. Lindas molduras e todos os artigos para amadores.

ABERTA AOS DOMINGOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1, (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O mais animado dancing de Lisboa

HOJE, PRIMEIRO BAILE DE MASCARAS

Início das grandes festas do CARNAVAL com a colaboração de todos os artistas contratados deste popular dancing

Noite de grande alegria e de sensacionais surpresas

Restaurante

NINA

Boite de luxo

Hoje aberto toda a noite em pleno êxito com

PAULE CARRÈRE

Telef. 28558

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

—: R. da Glória — Telef. 25140 —:

O SENSACIONAL PROGRAMA DAS MAIORES ATRACÇÕES DO MOMENTO

PERLA DE LEVANTE — LYDIA DE SOTTOMAYOR

CARIOCA MOHAGREB — HERMANAS DIDIER

E A FAMOSA ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ com a vocalista Julieta Rodrigues

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

ATENÇÃO: VARIEDADES A'S 0,15 E 2,30 com DARVAS & JULIA

APRESENTA UM CATEGORIZADO PROGRAMA DE VARIEDADES COM A MELHOR ATRACÇÃO DO MUNDO

DARVAS & JULIA

ROSITA MONTAÑA, MARUJA HERRERO, Mercedes Romero, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Carmen Egea, Conchita Candil e Mabel Valencia BELY FONTEN

Amanhã, domingo

CHA' DANÇANTE

das 17,30 às 20 horas

com a grande atracção

Darvas & Julia

HOJE SABADO e amanhã DOMINGO MAGRO

Extraordinarios e alegres

BAILES DE MASCARAS

Aberto toda a noite

Música constante pelas orquestras

MARIO ROSSI e ARCADIA

com a vocalista norte americana

DAINA

TAUROMAQUIA

Grupo Tauromáquico de Algés

A direcção do Grupo Tauromáquico de Algés, comunica-nos que a sua assembleia geral aprovou, por aclamação, um voto de louvor e agradecimento ao nosso jornal «pelo interesse com que acompanhou o movimento tauromáquico durante a época de 1948».

Manuel dos Santos

De Angra do Heroísmo, onde obteve grande êxito, regressou o matador de touros Manuel dos Santos que segue para Salamanca, onde se vai treinar para as corridas que tem contratadas em Espanha.

CICLISMO

SOBRE ROLOS

Amanhã Pelas
Domingo 21,45

no **CASABLANCA**
do PARQUE MAYER

1.ª Sessão do Torneio Popular, no qual estão inscritos muitos ases do Pedal. Ressurgimento desta emocionante modalidade velocipédica a relembrar os tempos do Nicolau e Trindade!

Todas as peripécias duma corrida ciclista sem necessidade de ir à estrada!

A PREÇOS POPULARES
desde 5\$00



Quem é **MACARIO?**

AMBIENTE ANDALUZ
CORTIÇO
RUA DA GLÓRIA-53-57A
Hoje Marianela, Pais da Silva, Casimiro Ramos, Rebocho ao piano com LINA TAVARES a simpática vedeta de Rádio

MACHADO

O ambiente mais típico do Bairro Alto

Cozinha à portuguesa
Fados e guitarradas
O Carnaval do tempo da dança da luta
O baile dos Quintalinhos

Reinar até de manhã

O Coração do Carnaval
No Coração de Lisboa
«ROUXINOL»

a «boite» mais distinta da Capital, jantares dançantes, ceias, preços módicos (doses e meias doses). Atracções especiais nas noites de Carnaval. Reserva de mesas: 20278. Largo da Biblioteca, 20.

LACTICÍNIOS DA ESTREMADURA, LDA.

APRESENTA

LEITE PASTEURIZADO «VIGOR»

(EM GARRAFAS DE 1, 1/2 E 1/4 DE LITRO)

LEITE DE ESTÁBULO, HIGIENIZADO E COM PERMANENTE ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA, TRATADO COM INTEIRA OBSERVÂNCIA DOS PRINCÍPIOS HIGIOTÉCNICOS, EM INSTALAÇÕES FABRIS DIRIGIDAS POR TÉCNICO ESPECIALIZADO DE RECONHECIDA COMPETÊNCIA E SOB A FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA DAS ENTIDADES OFICIAIS

A PARTIR DA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA NOS SEGUINTE ESTABELECIMENTOS:

LEITARIA VALBOM, Av. Conde Valbom, 71,—74873
LEITARIA CARAVELA, R. Sol ao Rato, 213-A,—60474
LEITARIA ALPINA, R. Angela Pinto, 8-B—40023
LEITARIA PARQUE, R. Joaquim António de Aguiar, 67,—50718
PASTELARIA COLOMBINA, Av. Almirante Reis, 151,—49246
PASTELARIA DELTA, Av. Almirante Reis, 27-E—51060
PASTELARIA VENEZA, Av. da Liberdade, 63,—31.309
PASTELARIA CRISTAL, Rua Buenos Aires, 25-A, 61557
PASTELARIA LISBOA, Av. Almirante Reis, 42-A,—40076
PASTELARIA BERNE, Av. de Berne, 144-B,—74242
DOÇARIA PORTUGAL, R. Latino Coelho, 9,—43045
CONFETARIA ESTRELA DO NORTE, Av. Ant. Augusto de Aguiar, 13-B,—42000
CAFÉ CHAVE DE OURO, ROSSIO, 36-38,—32140
CAFÉ NACIONAL, R. 1.ª de Dezembro, 61,—27071

PELES



Casacos, Capas, Estolas, etc.
Peleiros estrangeiros, especializados

OFICINA PRÓPRIA

Aven. Defensores Chaves, 32, r/c., D.

TELEF. 70296

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56—Telefone 24282

HOJE, grandioso espectáculo de FADOS, VARIÉDADES e BAILE abrilhantado pela Orquestra Solar

Distribuição de brindes às senhoras

Nina Doli

Noite de alegria—Noite de folguedo

Alb. Cardia

Servem-se ceias ao preço de 35\$00—Amanhã «matinée» às 15 e 30 com 8 ARTISTAS



INTRIGA

Filme de amor e mistério, com Walker Pidgeon e Angela Lansbury

T. 27172 A's 21 e 30

«Matinées» diárias

O hilariante filme

EDEN

Telef. 20768 A's 21,30

A MENTIROSA

com BETTY HUTTON, Sonny Tufts e Michael Chekhov

«Matinées» diárias

TRINDADE

A's 21 e 30

Telef. 20000

Grande êxito do notável filme mexicano

Dona Barbara

(A dominadora de homens) com a extraordinária actriz Maria Félix

ODEON

A's 21 e 30

Telef. 20000

CINDERELA

(A GAIA BORRALHEIRA) com a famosa campeã olímpica de patinagem VERA KALININ

«Matinées» diárias

PALACIO

A's 21 e 30

O admirável filme

GINÁSIO

Telef. 20556

Hoje às 21 e 30

DESTINOS

com o célebre Divo TINO ROSSI

«Matinées» diárias

TERRASSE

Telef. 20917

A's 21 e 15

A RUA SEM NOME

A tia de Paris

JARDIM CINEMA

Telef. 63065

O estrangeiro

PARADA DE ESCÂNDALOS

TIVOLI

As 21 e 15

Telefone 50595

HAMLET

de Shakespeare, com Laurence Olivier

«Matinées» diárias

Politeama

HOJE A's 21,30

Grande êxito do vibrante filme de mistério

O expresso de Berlim

com Merle Oberon, Robert Ryan e Paul Lukas

BONDES

AS 21 30

Telef. 22523

Estreia de gargalhada!

Nem sangue nem arena

Um filme de touradas no México, com o grande comico CANTINFLAS

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 21493

Exito sensacional!

PRISIONEIRO DO PASSADO

com Humphrey Bogart e Lauren Bacall

REX

Telef. 9655

A's 21 e 15

Vida de Príncipe

Coração de pedra

LIS

Telef. 48560

A's 21 e 15

A rua sem nome

A tia de Paris

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O silêncio é de ouro

com Maurice Chevalier

FESTAS DE CARNAVAL

Na Escola Francesa

Amanhã, Domingo, Magro, efectua-se, na Escola Francesa, uma tarde dançante, dedicada aos seus antigos e actuais alunos. Serão atribuídos prémios às crianças que apresentarem «travestis» mais a caracter e haverá palhaços e serviço de bufete.

Em várias colectividades

Na Casa das Beiras, efectua-se hoje, pelas 22 horas, um baile enquadado na semana de festejos carnavalescos.

Também, na Liga Regional Cojense se efectua amanhã uma tarde dançante, dentro da actual quadra carnavalesca.

No Clube Estefania e organizado pela Casa de Tondela, haver ábaile, amanhã, com a colaboração de uma aplaudida orquestra.

CANTINFLAS

O REI DO «ISO»



É TOUREIRO A FORÇA na hilariante comédia

«Nem sangue nem arena»

que «FILMES CASILLO LOPES ESTREIA esta NOITE no CINE»



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

— Telef. 32889 —

T. da Queimada n.º 8-A

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Reparação do consagrado cantor AL-

FREDO MARCENEIRO, Alice Magina, Celeste Rodrigues, Julio Peres, Brigida Silva, Isabel Silva

e o «ás» do riso António dos Santos. Acompanhamentos por: António Bessa e Miguel Ramos. AMANHÃ: «MARTINÉE».

2 SESÕES APOLO 20,45 e 22,45

HOJE ESTREIA DA COMEDIA JOANINHA QUER CASAR

EM F.M. DE FESTA A celebre vedeta da canção

ISSA PEREIRA e as bailarinas portuguesas CONSAVE e LINDA

Amanhã, «matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Só hoje e amanhã despedidas da revista das mi. gargalhadas

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugénio Salvador à frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «compère» e Fernanda Baptista a voz de ouro do fado

Amanhã, última «matinée»

VARIEDADES

Amanhã, domingo estreia da revista de grande espectáculo

Ora agora viras tu!...

Para reparação de Herminia Silva com Vasco Santana e Alvaro Pereira

Horacina (o samba negro) Balet Cimarro, o tenor Luis Pizarra e os bailarinos Linnée e António Gonçalves

Restaurante Palmeira

Rua Crucifixo n.ºs 71 a 73—T. 28372

Nova gerência

Novo serviço de cozinha

Todos os dias pratos regionais

Se experimentar gostará

Brevemente: serviço de «lunches»

ECOS

Pergunta-nos «um leitor curioso»:

«Quando é que se dará o nome de Eça de Queirós a uma rua nobre de Lisboa, sobretudo nos bairros novos da capital, tirando-o do obscuro beco onde agora está?»

«Não se poderiam colocar, nos talhões da Avenida, bustos de escritores e artistas, como já se fez com o de Pinheiro Chagas?»

Estas duas perguntas, embora não exijam resposta imediata, devem, no entanto, considerar-se atentamente, para que, no plano de engrandecimento e aformoseamento de Lisboa, não fiquem esquecidas. Convém também lembrar que as grandes cidades são realizações do tempo e do espírito—índices do progresso e da cultura.

Olga de Moraes Sarmento deixou cinquenta contos à Colónia Infantil de «O Século», na Parede. É mais um belo gesto a juntar a tantos outros que abonam as suas qualidades de inteligência e coração.

Apesar de possuir avultados bens, nunca foi egoísta nem avara.

Sentia que os que têm não devem fugir às suas obrigações, perante os que não têm. Soube dourar a sua morte com alguns raios daquela luz que nunca morre.

Recebemos muitas cartas, umas louvando e outras discutindo a atitude do «Diário de Lisboa» durante o período eleitoral.

Agradecemos carinhosamente aos amigos e garantimos aos nossos inimigos que as suas «críticas», bem ou mal intencionadas, as guardamos com muito cuidado. Como não queremos mal a ninguém, já houve quem nos classificasse de ingenuos.

É possível... A vida é uma escola e a nossa ingenuidade um compendio de histórias inocentes, das quais a última será do tamanho e sabor da primeira.

Quando um dia abalarmos deste Mundo, teremos ao menos a consolação de partir para um país ignorado onde os iludidos não existem e os sonhadores serão legião.

Augusto de Castro deu-nos um novo livro—«A Tarde e a Manhã». Reune as suas impressões, observações, anotações e reflexões, nos espaços que tem percorrido e no jornal, onde transforma em espelhos limpidos a nebulosa dos acontecimentos.

Jornalista, comentador, ironista, dramaturgo e ensaísta—todo em aspectos fulgurantes—Augusto de Castro vive duas vezes as coisas—uma para as sentir e outra para as pensar. De qualquer dos modos assinala a sua personalidade, que é diversa como o prisma.

Das suas próprias emoções, extrai sumos deliciosos, porque tem o segredo de evitar a dúvida e a descrença, se as avista, no seu caminho. A tristeza ignora-o. A Primavera é para ele o único sentido da terra. Ao cabo do seu livro, que se lê como se bebe um licor de raça, nós levantamos os olhos ao céu e dizemos:

«Eis um viático contra o tédio e os maus pensamentos!».

Discorrendo acerca de Georges Bernanos, o escritor Albert Beguin diz o seguinte, no último número de «L'Age Nouveau»:

«A civilização europeia, a exemplo de todas as civilizações que a precederam na história, era um compromisso entre a bondade e a maldade do homem, um sistema de defesa contra os seus instintos. Não há em nós instinto que não seja capaz de se voltar contra o próprio homem e destruí-lo. O instinto de justiça é talvez o mais destruidor de todos. Passando da razão ao instinto, a ideia de justiça, por exemplo, adquire uma prodigiosa capacidade de destruição.

Bernanos amava a justiça, mas conhecia o homem. Sabia que este é ao mesmo tempo construtor e destruidor.

Como libertá-lo desta triste condição?

O seu esforço, sobretudo nos últimos anos da sua existência, levou-o a buscar uma disciplina que assegurasse a estabilidade e a duração das obras que os povos levantam. A conclusão a que chegou foi esta:

«Tudo é vão e efêmero como o barro da Criação, se não construirmos na liberdade para a Eternidade».

O chefe do Estado

foi hoje cumprimentado pela vereação do Porto

Aí hora a que fechamos o nosso jornal, encontram-se no palácio de Belém, a fim de apresentar cumprimentos ao sr. marechal Carmona, pela sua reeleição para chefe do Estado, e de lhe agradecer a sua visita ao Porto, nos dias 6 e 7 do corrente, diversos vereadores da Câmara Municipal daquele concelho, com o seu presidente, sr. professor Luís de Pina, e o governador civil do distrito, sr. dr. Antão Santos Cunha.

Depois de amanhã, 21, o sr. presidente da República receberá, às 13 e 45, naquele palácio, os presidentes das 23 juntas de freguesia do concelho de Gaia, que acompanharão o presidente da respectiva Câmara Municipal, sr. dr. Fernando Moreira. Este será portador de uma pasta com expressivas fotografias da Avenida da República, em Vila Nova de Gaia, que vai receber o nome do sr. marechal Carmona.

A urbanização

da região

de S. Pedro do Estoril

Encontra-se aberta ao publico, no salão nobre da Câmara de Cascais, uma interessante exposição de estudos e projectos referentes a realizações a levar a efeito naquele concelho ainda no presente ano, nela se destacando a urbanização da Quinta Matilde e terrenos anexos, aprovada pelas entidades competentes em 1946. Trata-se de uma das mais belas, arborizadas e bem cuidadas pequenas propriedades dos arredores da capital, e virá a constituir a base do embelezamento da povoação de S. Pedro do Estoril, logo que sejam construídos os modernos arruamentos e bairro residencial de moradias, junto da estação da linha do Estoril. A Câmara Municipal de Cascais outorgou ontem, aos srs. Chaskiel Sznajder e esposa e dr. L. Forcada, conjuntamente, a escritura para a realização deste empreendimento, que, além do muito que vai enriquecer S. Pedro do Estoril, proporcionará às modestas povoações de Areias de S. Pedro, Alapraia e Livramento, uma mais fácil e curta ligação com a estação de S. Pedro do Estoril e com a estrada marginal.

O CASO DAS REDES DE PESCA

avariadas na Trafaria

O comandante da Polícia Marítima designou uma brigada de agentes para procederem a investigações no sentido de descobrir os autores do vandalismo há dias praticado contra as redes dos pescadores da Caparica, que ficaram impossibilitados de trabalhar.

Na Caparica, o comércio local e a população estão no propósito de se quotizar para pagar as despesas feitas com as investigações.

O sr. comandante Craveiro, delegado marítimo, declarou a algumas pessoas que o procuraram que espera dentro de 48 horas esclarecer o caso.

Três mulheres contra um homem

e um homem contra três mulheres...

Queixaram-se á P. S. P. Albina de Jesus Moraes, Alda dos Santos e Maria da Gloria, moradoras na Rua Silva e Albuquerque, 71, 1.º, contra Valério Guedes, residente na Rua Gonçalves Crespo, 3, 1.º, o qual as agrediu com socos e pontapés, causando á primeira um ferimento no rosto e ás duas ultimas contusões pelo corpo. Em consequência do borborinho, a terceira das queixosas perdeu uma argola de ouro que trazia nas orelhas. Por sua vez, o Valério queixou-se também contra as mesmas mulheres, por o terem agredido com socos.

A situação

económica em França

mostra tendência

para melhorar

PARIS, 19.—Verdadeiramente, passa-se algo de novo. Pela primeira vez, de há dez anos para cá, os círculos políticos preocupam-se com a baixa de preços, ao contrário do que até agora sucedia.

Com efeito, nos mercados provinciais nota-se baixa de preços considerável nos géneros agrícolas principais. Vindo nesta estação, este fenómeno económico parece que terá duração importante e se acentuará no Verão, a menos que geadas tardias venham diminuir o valor das próximas colheitas.

Em virtude das eleições cantonais se efectuarem no mês que vem, alguns partidos políticos sentem-se inquietos quanto ás repercussões que terá esta baixa de preços nos sentimentos dos eleitores rurais. Apresentaram-se até interpelações na Assembleia Nacional, e parece que se espera que o Governo modifique a orientação do dirigismo económico.

O dirigismo do Estado em matéria económica, depois de ter servido para contrariar a tendência para a subida de preços, poderia agora servir também para refrear a descida. No entanto, entre os colaboradores directos do presidente do Conselho mostram-se cepticos a respeito da ideia, que já se aventou, de se proceder a exportações maciças de produtos agrícolas com o objectivo de manter os preços. Um dos interpellantes, Pleven, afastando-se da orientação seguida pelos seus colegas, contaria, mesmo, fazer notar na sua intervenção, o perigo que ofereceriam exportações prematuras.

No Governo recebem as notícias de descida de preços com satisfação. Pensam que o exito do empréstimo recentemente subscrito, a descida considerável de cotação do ouro e dos preços agrícolas constituem indícios de nova conjuntura económica, do termo da época de penúria derivada da guerra. Dizem que a França, nesta era de economia nova, tem muitos produtos agrícolas para exportar; que isto é evidencia que dispensa todos os raciocínios e todas as estatísticas, resultando esta abundancia da fertilidade do solo e da fraca densidade populacional do país. Mas dizem também que o primeiro cuidado do Governo consiste em provocar a repercussão desta descida de preços nos mercados das cidades e obrigar os intermediários e retalhistas a alinharem os seus próprios preços com os dos produtores. Em seguida, as exportações virão naturalmente, para escoamento dos excedentes.—(F. P.).

Cerâmica peninsular

IRUN, 19.—É dirigida por um engenheiro português a Fábrica Luso-Espanhola de Cerâmica instalada em Bidassoa e na qual têm trabalhado, como instrutores e por turnos, cerca de duzentos operários portugueses da fábrica portuguesa de Vista Alegre, interessada na empresa.—(Efe).



RAUL LINO

Os Paços Reais

da vila de Sintra

e o que diz o architecto

Raul Lino

Apareceu há dias nas livrarias um livro magnificamente apresentado: «Os Paços Reais da Vila de Sintra», da autoria do ilustre architecto e critico de arte sr. Raul Lino.

Mais do que ninguém o próprio autor nos poderia dar uma sumula do seu trabalho—editado primorosamente pela Casa Valentim de Carvalho—, e, sobretudo, das intenções que teve.

Arquívemos, pois, o seu depoimento: —O Paço de Sintra—esclarece—teve sempre para mim um ar enigmático na parte em que aquela edificação é anterior á época de D. Manuel. As descrições que existem deste monumento peregrino, atribuindo a parte mais antiga ao tempo de D. João I, não desfiem a sua estranha morfologia architectónica, que é única, sem par, quer na Península, quer em Marrocos. De outras vezes, aqueles que escrevem sobre o Palácio Nacional de Sintra passam ao de leve pelo assunto, como não querendo comprometer-se, e também já têm sido aventada a hipótese de ser todo o mudéjarismo de Sintra atribuível a obra de D. Manuel.

Quanto aos projectos: —Propus-me fazer um livro destinado a habilitar as pessoas a olharem estes Paços com mais intelligência, para assim se despertar nelas maior interesse pela sua architectura, como condição que, generalizada, reputo útil para o respeito e a boa conservação do monumento, que é afinal primeiro e ultimo escopo do meu trabalho. Mas este propósito implicava sondar o mistério do mudéjarismo local. Houve que fazer uma análise detida á parte integrante da architectura do monumento, explicando o seu caracter—primeiro cultural e psicologicamente, em seguida por comparação estilística e, por fim, á luz de certa documentação que até aqui parece ter sido desconhecida, desprezada ou esquecida.

Sobre as fontes a que recorreu, e o processo de transmissão de ideias, disse o ilustre artista:

—Não pretendo fazer obra de erudição, procurei dar ao trabalho forma atracente. Por isso me servi de excertos dos nossos prosadores quatrocentistas ou quinhentistas, na esperança de despertarmos assim também a curiosidade e o gosto dos que alguma coisa lêem para aquelas saborosas criações que ornamentam o nosso texto como sugestivos recortes de tapeçaria antiga. Em ligação com as vicissitudes dos nossos reis e n'odesenrolar da pátria História, esforcei-me por oferecer ao leitor algumas sínteses claras do desenvolvimento da nossa architectura, procurando evitar o tom dogmático e sem dispersar o interesse de quem lê por nomes e datas que implicam já conhecimentos especializados e que poucos se importam de fixar. E, não querendo perder a oportunidade, comeci o meu estudo por esigmatizar desassombadamente a falta de espirito compreensivo que ultimamente tem posto em perigo a integridade espiritual daquell conjunto que nos habituámos a visionar por trás de simples palavra «Sintra».

A posse do novo director dos Monumentos Nacionais

O architecto Raul Lino, agora distinguido pela Academia Nacional de Belas Artes com o «Prémio José de Figueiredo, de 1948», atribuído ao seu trabalho «Os Paços Reais da Vila de Sintra», tomou hoje posse do cargo de director dos Monumentos Nacionais.

Ao acto—que se realizou na sede da Direcção Geral dos Edifícios Nacionais, onde aquele artista chefava a Repartição de Estudos e Obra de Monumentos—assistiram muitos architectos e funcionários daquela Direcção Geral.

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

HOJE 2 Sessões HOJE 20.45 e 22.45

SENSACIONAL ESPECTACULO

Estreia da encantadora comédia

JOANINHA QUER CASAR

com Laura Alves, Hortense Luz e Assis Pacheco nos principais papeis

EM FIM DE FESTA Apresentação da célebre vedeta da canção

ISSA PEREIRA

e os notáveis bailarinos portugueses

CONSTANT & LINDA

Aumentou sensivelmente o índice da produção de alimentos no Mundo

LAKE SUCCESS, 19.—Um relatório publicado hoje pela O. N. U., sobre as modificações económicas no Mundo diz o seguinte: «O período de escassez crítica de carvão na Europa, parece ter definitivamente terminado. A maior parte dos países entrou no ano de 1949 com reservas suficientes e com a perspectiva de abastecimentos acima ou próximo dos níveis de antes da guerra».

Depois de uma informação semelhante, publicada há quinze dias, o relatório de hoje frisa os seguintes pontos: O índice da produção de alimentos do Mundo aumentou substancialmente, sendo natural que se eleve ainda mais durante o corrente ano; a Europa defronta um «deficit» de 15 por cento das suas necessidades de minério de ferro; a produção mundial do petróleo cru no ano passado foi superior em mais de 70 por cento em relação ao período de antes da guerra, entre 1947 e 1948, o Médio Oriente duplicou a sua contribuição em petróleos para o mercado mundial; a produção mundial de madeira no ano passado igualou ou excedeu ligeiramente o nível de antes da guerra; a produção europeia continua a ser baixa, mas a da América do Norte aumentou muito; a escassez da madeira pode tornar-se um obstáculo cada vez mais grave à reconstrução da Europa; a produção industrial do Mundo nos primeiros nove meses do ano passado foi superior em mais de 11 por cento à do período correspondente do ano de 1947; o trabalho das indústrias no ano passado continuou a ser mais do que antes da guerra e o desemprego diminuiu em relação a 1947, não se tendo verificado uma crise grave em qualquer dos países. As exportações mundiais aumentaram desde os meados de 1947 principalmente pelo facto de terem declinado as exportações dos Estados Unidos. O preço das mercadorias e o custo da vida continuaram geralmente a subir durante o ano de 1948 mas o ritmo abrandou e em alguns países já se verifica um nítido declínio.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Jardins-Escolas João de Deus

PORTO, 19.—A direcção da Liga Portuguesa de Profilaxia Social reuniu hoje, num almoço que se realizou no Ateneu Comercial, o ilustre pedagogo sr. dr. João de Deus Ramos, como todos aqueles que, nesta cidade, têm dado a sua colaboração à obra magnífica dos Jardins-Escolas João de Deus.

O homenageado—que ocupava o lugar de honra—tinha junto de si os srs. dr. António Emilio de Magalhães, director da Liga, e dr. José Maria Corte Real, presidente da Federação dos Amigos da Escola Primária.

Depois de vários convívios terem saudado o sr. dr. João de Deus Ramos, este, num belo improviso, agradeceu e referiu-se largamente à formosa obra dos Jardins-Escolas que têm o nome do seu pai.

No final do almoço, foi visitado, na Rua da Constituição, próximo a Serpa Pinto, a obra de construção do edifício do Jardim-Escola—que se encontra muito adiantada.

Falecimento

Em casa de seu filho, o conhecido operador cinematográfico sr. António Mendes, na Rua do Bonjardim, n.º 879, faleceu o sr. António Alves Mendes, empregado de escritório. O funeral realiza-se amanhã, para o cemitério do Prado do Repouso.

MAJOR BOTELHO MONIZ

Despertou grande interesse nas esferas nacionalistas a notícia da realização dum banquete de homenagem ao major sr. Jorge Botelho Moniz, por iniciativa dum grupo de antigos estudantes que durante a guerra de Espanha o acompanharam. O banquete será em 12 de Março, e na próxima semana far-se-á a indicação dos locais de inscrição em Lisboa, no Porto e em Coimbra.



JOLY BRAGA SANTOS

Uma organização de jovens destinada a fomentar o gosto musical

A música em Portugal está numa fase de optimismo. Uma boa tradição que parecia perdida reaviva-se com excelente entusiasmo, a avaliar pela multiplicação de concertos, temporadas de ópera e organizações de iniciativa e propaganda musical que revelam a sua actividade com certo favor do publico. Agora, chegou à sua fase final de constituição um novo agrupamento—este de gente nova. Intitula-se, precisamente, Juventude Musical Portuguesa e reúne os entusiasmos mais convictos da moderna geração.

O movimento chamado das «Jeunesses Musicales» nasceu na Bélgica em 1940—vendo-se, portanto, que não tardou muito a sua repercussão entre nós. Um dos animadores do movimento é o jovem compositor Joly Braga Santos, de quem a nossa primeira orquestra sinfónica já tem interpretado algumas valsas. E' ele que nos presta algumas informações sobre os objectivos e métodos de trabalho da Juventude Musical Portuguesa.

—Os nossos objectivos principais—diz-nos—são dois que, por sinal, se conjugam: acolher todos os que começam a carreira musical e contribuir para a formação, entre os nossos jovens, de uma forte corrente de interesse e simpatia pela música elevada. Além disso, a nossa Juventude põe à disposição daqueles que ambicionam iniciar a sua carreira uma organização já montada para os defender e revelar, criando assim uma consciência artística superior nas novas gerações e inculcando nos nossos universitários, principalmente, uma mais perfeita compreensão dos grandes problemas da música.

—Sobre a extensão do movimento?

—Na Bélgica, as «Jeunesses» já contam 20.000 aderentes. Em França, esse numero sobe a 150 mil.

—E entre nós?

—Contamos com a adesão desinteressada de muitas personalidades, entre as quais quero destacar desde já a sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, a quem a música em Portugal muito deve. Mais uma vez a ilustre senhora mostrou a sua devoção e o seu desinteresse. O melhor apoio nos tem vindo, também, do maestro Pedro de Freitas Branco e do professor Luis de Freitas Branco. O Circulo e a Emissora têm seguido, também, a nossa iniciativa com o melhor interesse. Os novos da música estão todos com o movimento. Podia dar-lhe muitos nomes e alguns deles, até, apesar de serem de gente muito nova, são já da estima do publico. Entre estes, Maria Elvira Barroso, pianista muito apreciada; Filipe de Sousa Junior, compositor e também pianista; e António Nuno Barreiros, que será uma das nossas primeiras grandes revelações, com um coro destinado à execução de música «a capella», antiga e moderna, que deverá ser apresentado em publico, possivelmente, em Maio próximo, com a colaboração dos melhores valores da novíssima geração.

—Projectos?

—Não vamos ficar por Lisboa. Pelo contrário, pensamos alargar a nossa organização a todo o País. Antes de mais nada, pensamos em organizar concertos, criar uma discoteca e uma biblioteca especializadas, organizar agrupamentos musicais e uma série de conferências. Enfim, estamos lançados no trabalho. Na J. M. P. há lugar para todos os jovens que sintam interesse pela música. E' com eles todos, com o seu amor e o entusiasmo, que temos que contar para a nossa tarefa.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para
calçar com elegância e distincão
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 55128

O legado artístico da viúva de João Chagas aos museus nacionais

Por intermédio do sr. dr. José Abreu, anti-dio secretário do Supremo Tribunal de Justiça, as sr.ªs D. Cardina Ferreira de Faria e D. Rosa Garcia, Granha, herdeiras da sr.ª D. Maria Teresa Chagas, viúva de João Chagas, ofereceram, por determinação da finada, várias obras de arte à Direcção Geral da Fazenda Publica. Assim, foram entregues ao Museu Nacional Soares dos Reis, do Porto, um retrato em bronze de D. Maria Teresa Chagas, do escultor francês Foucad, e duas reproduções das mãos daquela senhora e do seu marido, da autoria de Foucade e Walsani.

Ao Museu Militar foram entregues duas águas fortes, de Sousa Lopes, com cenas da guerra europeia. Por esta forma as herdeiras da viúva do notavel jornalista republicano cumpriram, voluntariamente, a vontade tantas vezes por ela manifestada, embora não lhe tivesse sido feita referência especial no testamento.

O Museu Soares dos Reis vai passar a receber mais seis mil escudos por mês, rendimento do prédio que foi de João Chagas, no Estoril, e constitui o Fundo que tem o seu nome. A receita destina-se a melhoramentos naquela pinacoteca e a aquisição de obras de arte. E' o unico museu que presentemente conta com tão valioso rendimento de caracter permanente.

Três pessoas feridas em desastres de viação

Ao hospital de S. José foi conduzido o eng.º Jacinto Patrocínio Gasparinho Correia, de 30 anos, residente na Av. Guerra Junqueiro, 24, o qual, esta madrugada, ao passar, num automóvel por si próprio conduzido, no local da Fonte da Bica, em Caneças, sofreu uma derrapagem, que fez voltar-se o carro. Aquele engenheiro sofreu ferimentos vários no rosto, de que foi pensado, tendo ficado internado num quarto particular do referido hospital.

Também ao hospital de S. José foram levados para tratamento, tendo ficado internados na sala de observações, João Amorim, de 72 anos, carroceiro, de Vila Franca de Xira, que foi colhido por um autocarro da Carris na Praça do Chile; e o menor João Amorim, de 14 anos, residente na Rua Andrade, Vila Tavares, apanhado por um automóvel na Rua da Palma.

DOIS GRUPOS DE MEDICOS a jogar o futebol...

Alguns médicos do internato de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa reuniram-se hoje numa festa de confraternização, que começou com um jogo de futebol disputado no campo de treinos do Estádio Nacional. Ganhou por 5-1 o grupo chefiado pelo sr. dr. Jaime Celestino da Costa. O outro dos indigitados «capitães», o sr. dr. Pita Negrão, não pôde comparecer por motivo de serviço.

Depois do jogo, os jogadores dos dois grupos confraternizaram entre si e com a assistência—constituída também por médicos—durante um alegre almoço que se realizou num restaurante no Caramão da Ajuda.

CHOQUE DE DOIS AVIÕES e morte de 12 passageiros

LONDRES, 19.—Um «Dakota» americano e outro inglês embateram sobre Exhall, perto de Coventry. Os dois aparelhos caíram envoltos em chamas e explodiram ao tocar no solo. Os bombeiros anunciam que se retiraram 12 cadáveres carbonizados dos destroços. Não há nenhum sobrevivente.—(France Presse).

Manhã de nevoeiro

O dia amanheceu excelente, de agradável temperatura, prenunciadora de Primavera. No rio, porém, como ontem, caiu espesso nevoeiro que tornou o movimento na barra sujeito a precauções. O tráfego fluvial, fez-se, porém, dentro dos horários habituais.

BOBINADOR

Vende-se, novo, mecanico, de 8 fusos, uma face, com parafinadores, tipo «Grossera», rolamentos de esferas e parabolos «SCHWEITER». Ver e tratar R. Formosa, 141, das 12 às 14 h., ou depois das 18 h. PORTO.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

EM 3 LINHAS

Por estarem concluídos, vão ser inaugurados mais 41 edificios escolares em várias localidades do País.

Para defesa do litoral de Espinho vão ser efectuadas novas obras pelos Serviços Hidráulicos, que importam em 732 contos.

O forte da Giribita, em Oeiras, vai ser adaptado a pavilhão de regatas.

A nova esquadra de Policia, de Belem, vai ficar instalada na Praça Afonso de Albuquerque, num prédio que está a receber obras.

Almada fica a ter agora cinco freguesias: S. Tiago, na sede do concelho, Cova da Piedade, Monte de Caparica, Trafaria e Costa de Caparica, esta criada agora, e que chega à Fonte da Telha.

O capitão de fragata Rodrigues Cosme foi nomeado comandante da defesa marítima do porto de Lisboa.

Além dos três refeitórios económicos da F. N. A. T. existem em Lisboa mais 35 de instituições, comerciais, industriais e corporativas, não contando messes e cantinas.

No fim do ano deve estar concluída a transformação e ampliação do «Teatro Aveirense», que terá 1.200 lugares e todos os requisitos modernos.

Uma professora de ensino técnico foi condenada em 2 anos de inactividade por haver atribuído ao director da Escola Industrial Faria Guimarães actos desonestos, que não foram provados.

Na diocese de Evora, por ordem do vigário geral, estão a realizar-se preces «ad petendam pluviam», pois são enormes os prejuizos da estiagem.

De Janeiro do ano passado a Janeiro deste ano foram entregues à marinha mercante portuguesa 27 novos navios. Este ano serão entregues mais 18.

Este ano realizam-se na Europa 24 feiras internacionais, das quais 2 em Espanha (Barcelona e Valência).

Viseu é o distrito do País que tem mais moínhos e azenhas (1.875 sobre 18.171 do total do País). Seguem-se Leiria e Coimbra.

A média da circulação de notas no ano passado foi de 8 milhões e 415 mil contos contra 8 milhões e 369 mil no ano anterior.

As razões que levaram a Argentina a abandonar a Conferência do Trigo

WASHINGTON, 19.—O delegado argentino à Conferência Internacional do Trigo, depois de ter dado a conhecer que a Argentina resolveu não aderir ao acordo que aquela conferência está a elaborar, e que os outros governos já aceitaram, explicou as razões que motivaram essa atitude do seu Governo: 1.º, os preços mundiais são fixados em valores muito baixos em relação ao preço por que o governo argentino paga o trigo aos produtores; 2.º, o Governo argentino não pode aceitar que esses preços se fixem em moeda diferente daquela que podem empregar nas suas compras alguns clientes tradicionais do seu país.—(France Presse).

MARINHA MERCANTE Novos barcos da Sociedade Geral

Seguiram hoje, de avião, para Londres, o sr. D. Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da Sociedade Geral de Transportes, sua esposa e um grupo de tripulantes dos novos navios «Ambrizette», de 9.100 toneladas, e «Belas», de 7.000, mandados construir em Inglaterra, por aquela empresa, de acordo com o plano de renovação da nossa Marinha Mercante.

Os novos barcos devem entrar no Tejo em princípios de Março.





MODELO 126

murphy

SURPREENDENTE CAPTAÇÃO

Superheterodino, de desenho moderníssimo, para ondas médias e curtas desdobradas em 8 gamas. Comando automático de volume especial, assegurando uma perfeita e estável captação em todas as ondas. Reprodução sonora impecável; ligações para "pick-up" e altifalantes adicionais.

Modelo TA-126 — corrente alternada 110/220 volt.
TU-126 — ou contínua 220 volt.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS NOSSOS REVENDEDORES

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA — RUA DO NORTE, 5 — TELEFS. 2 8135/6-3 2916
PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 585 — TELEF. 2 5907

flexaret

O aparelho
fotográfico com
focagem infalível
sobre vidro
despolido!



Para
fotos
6x6 cms.
de nitidez
inexcedível

UM PRODUTO
meopta
DE QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS.
Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

Instrução

LIGEIOS, PESADOS, MOTOS
CASA A. VIEIRA
RUA D. PEDRO V, 5

BOM LEILÃO

— DE —

MOBILIÁRIO, PRATAS e ADORNOS

Lustres de cristal, cortinados, «carpettes», jarrões Mandarim, comodas em pau santo com embutidos, espelhos dourados, apliques em bronze, cristais, cofre à prova de fogo, imponente aparelho de T. S. F. movel, com pic-up (Luxor de luxo, roupas, licores estrangeiros, bonitas gravuras coloridas e todo o optimo recheio que, por determinação do nosso distinto advogado, será vendido PELAS MAIORES OFERTAS

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 h.**Avenida Duque de Avila, 65, 1.º**

Constando em especial de: Rica mobília sala de jantar estilo holandês em bela madeira brasileira 16 peças; bonita cristaleira espelhada; cadeirões com couros gravados e todos os moveis com ferragens em metal; bela mobília de escritório de tremidos e torcidos; estante de 3 portas; secretaria com chapa de cristal; cadeirões gravados; bonita mobília de quarto casal, moderna, com comoda-roupieiro, bela fabricação; cama em pau santo estilo D. Maria, embutidos; «coiffeuse» 3 espelhos do mesmo estilo; mesas e diversos; contador de tremidos e torcidos; bonitos lustres de cristal e bronze com figuras e porcelana generos Saxe; interessantes armarios de vidrinhos estilo inglês; vitrine em pau santo estilo Luis XV; cortinados em seda e etamine; faqueiro e serviços de prata; porcelanas V. A. e estrangeiras; mesas polidas estilo inglês; bons jogos de «maples» em tapeçaria e pele; «maples» dispersos; «bibelots»; bonitas gravuras coloridas; espelhos dourados; moveis dispersos; fogão de gás e muitas utilidades patentes no acto do leilão e que a falta de espaço não permite publicar.

Trata esta almoeada a

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

Telef. 31840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

O SEU FUTURO

dependerá das habilitações que adquirir. Aprenda em sua casa, nos momentos vagos:

CURSO DE GUARDA-LIVROS**CURSO DE AJUDANTE****CURSO DE CHEFE DE CONTABILIDADE****CURSO DE PORTUGUÊS**

Orientação do prof. Lourenço de Carvalho

PEÇA BROCHURA GRÁTIS À
Escola Lusitana de Ensino
por correspondência
Rua de S. Mamede, 24, 3.º — LISBOA
Preencha, raspe, remeta este cupão:

Nome _____
Rua _____
Localidade _____



PARA
LINHA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES
O PAQUETE DE LUXO
"ANNA-C,"

EM 16 DE MARÇO 1949

AR CONDICIONADO • BANHO E CHUVEIRO NA
MAIORIA DOS CAMAROTES • DUAS PISCINAS
• ESPAÇOS «DECKS» DE DIVERTIMENTOS

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY ANTUNES & C.ª L.ª
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4 — TELEFONE 22271 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Nº Motor **«GANDA»**

Sairá em 25 do corrente, com escala por Leixões, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia** (se convier).

PAQUETE **«PATRIA»**

Sairá em 2 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

PAQUETE **«SERPA PINTO»**

Sairá em 12 de Março, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, Baía, Rio de Janeiro, Santos e Recife** (na volta)

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 20131 a 20138

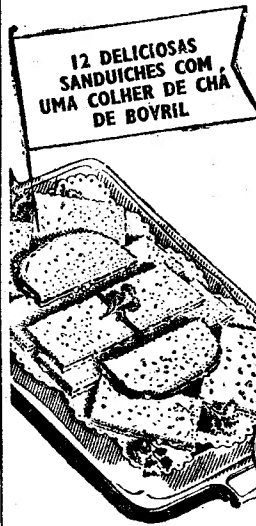
Porto — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

As SANDUICHES de BOVRIL

são deliciosas

As sanduiches de BOVRIL são tão agradáveis ao paladar que todas as pessoas as desejam e tão económicas que podem ser oferecidas profusamente a todas as pessoas.

Quanto mais delgada for a camada de BOVRIL mais rico será o sabor da sanduiche. E as sanduiches de Bovril são tão nutritivas!





Depois de uma temporada num teatro de Roma, Danny Kaye, o famoso cómico norte-americano, regressou a Hollywood, onde iniciou nova película. Trata-se da produção em technicolor «Happy Times»

ANNA MAGNANI

recorre aos tribunais

A grande actriz italiana Anna Magnani processou o semanário «La Rivolta Ideale» por difamação, acusando-o de fazer-se eco de uma história falsa publicada por uma revista francesa. Atribuiu-se-lhe a origem de uma frase deprimente para os soldados italianos e veio a provar-se que ela fora inventada pelo redactor da revista francesa, como teve de reconhecer publicamente o respectivo director.

UMA GRANDE EMPRESA

americana produz filmes em França

Spyros P. Skouras, presidente da 20th Century Fox, anunciou que aquela importante organização de Hollywood vai produzir filmes em França, falados em língua francesa. Esta decisão, cujo significado é inútil encarecer, foi tomada após uma série de conferências que Spyros Skouras teve em Paris, com diversas entidades oficiais e, ainda, com autores, artistas e outras individualidades da indústria cinematográfica francesa. Colaborou, também, decisivamente, nos preparativos preliminares deste empreendimento, Darryl F. Zanuck, vice-presidente encarregado da produção da 20th Century Fox.

Spyros P. Skouras assegurou-se da colaboração do famoso cineasta Paul Graetz, que produziu, recentemente, «Le Diable au corps», com Micheline Presle e Gérard Philipe. O primeiro filme que a 20th Century Fox produzirá, em França, será sobre a vida do grande pintor Vincent Van Gogh. O argumento dessa produção está a ser escrito por Jean Aurenche.

Roubaram Sonia Henie

Enquanto Sonia Henie, actriz cinematográfica e campeã olímpica de patinagem, se exibia na pista de gelo do Madison Square Garden, dois ladrões entraram no seu apartamento do hotel e apoderaram-se de dois casacos de peles no valor de 28 mil dólares.

SABÚ CASOU-SE

Sabú casou-se com Marilyn Cooper. O jovem artista indiano revelou durante esse acto o seu nome completo, que é Sabú Dastagir.

TEATRO

Não tem razões de queixa...

Apesar da questão posta em tribunal por Jean-Paul Sartre contra o editor das suas obras nos Estados Unidos, a sua peça «As mãos sujas» continua a ser um grande êxito. Nagel, o editor, afirmou que Sartre não tem motivos de queixa, pois já recebeu cerca de cinco milhões de dólares de direitos, em doze meses, e Charles Boyer, pela sua parte, escreveu-lhe uma carta a dizer que o texto da comédia foi simplificado, o epílogo modificado, mas o êxito continua sem esmorecer.

ÊXITO

teatro * cinema * radio

Público e Teatro

Anunciam-se breves e fundas remodelações no panorama do nosso teatro e oxalá elas não tardem! O teatro português precisa, de facto, de ser tomado a sério, pois está à beira dum abismo, se é que não caiu já.

O problema é vasto e complicado. Os defensores do mau teatro não se cansam de atribuir ao público a razão de ser desse teatro vulgar, desinteressante, caracterizado por enxertos, cheio de sandices, arrastando-se por um nível baixo e comprometedor. Querem, a todo o custo, atribuir aos espectadores a preferência por aquele teatro, o qual, se ainda medra entre nós, é só por culpa da falta de bons directores de cena, de empresários esclarecidos, de reais protectores do teatro.

Em vésperas de se estabelecer uma protecção eficaz à nossa arte dramática, parece-nos oportuno e conveniente afirmar que o público, ao contrário do que insinuam aqueles pregoeiros, gosta do bom teatro, do teatro de arte, de pensamento, do teatro bem escrito, do teatro bem montado. Só tolera as aventuras teatrais em falta de melhor. E mesmo que não acusasse uma acentuada preferência pelas peças que fazem pensar, nada autorizava a que se tivesse descido tão baixo neste género chamado fábrica de gargalhadas.

Justo é esclarecer, também, que os nossos autores não são culpados deste lamentável estado a que chegou o teatro português. Mesmo sem estímulo, eles têm cumprido o seu dever. Muitos deles têm, até, procurado fugir às solicitações naturais do meio. Mas o certo é que a literatura, como fruto duma cultura amadurecida que é, só pode brotar quando existam condições favoráveis. E no sector de teatro, o problema da produção ainda assume aspecto mais particular. Enquanto o romance, o conto, o ensaio, encontram mais facilmente a publicação ou o editor que os transforme em letra de forma, para seguir o seu destino, isto é, para ir ao encontro do público, a peça de teatro necessita de um empresário, de companhias dramáticas, de interpretes, não bastando que os haja, mas sendo mister que existam elementos adequados. Depois, outras portas se fecham aos nossos autores, sobretudo para aqueles a quem a transigência não agrada à sua dignidade de escritores...

Um caminho diferente tem, portanto, que trilhar o nosso teatro. Com organização, que incluí método e disciplina, tudo será fácil. Um exemplo está bem patente, ali no teatro Nacional, e que ainda é a única coisa que salva a honra do convento. Outro exemplo eloquente foi o dos Comediantes, no Trindade. Mas o resto... o resto é tudo. Os artistas não podem continuar a viver em regime de sociedades artísticas de futuro limitado, sem garantias, à mercê dos oportunistas de empresários desnorreados. O teatro português não pode continuar a viver de balões de oxigénio... envenenado.

Isso é o que exige o público que quer bom teatro. Desistam do mau caminho e dos argumentos errados e falsos os que insistem em montar pecinhas sob a alegação de que o público as exige. Parabéns ao nosso público que sempre que tem oportunidade dá provas do seu gosto e da sua cultura! Os pregoeiros de outros tempos devem mudar de rumo. Só uma realidade é esta e evidentiíssima.

AUGUSTO FRAGA

UMA PONTINHA DE EXAGERO

A Imprensa romana refere-se com grande desenvolvimento à longa estadia, no cartaz da estreia em Lisboa, do filme «Os Miseráveis», e diz que com as sete semanas deste filme se bateram todos os «records» portugueses de permanência. É verdade que só filmes de excepção attingem tão longa permanência no cinema de estreia, mas os italianos ignoram, pelos vistos, os êxitos de «Capas Negras», de «Carmen de Triana» e, mais que todas de «A Mulher dos meus sonhos» que, em perto de 6 meses de cartaz no Ginásio, bateu os «records» portugueses de todos os tempos.

ROSSELLINI

dedica-se às histórias imaginárias

Os dois últimos filmes realizados por Roberto Rossellini são «Amore», que se compõe de dois actos, o primeiro constituído pela conhecida peça do escritor francês Jean Cocteau «La Voix Humaine», e o segundo por um argumento original do escritor italiano Federico Fellini e do mesmo Rossellini, «Il Miracolo». Ambos são interpretados pela notável actriz italiana Anna Magnani; e «La Macchia Ammazzacatti», que é uma sátira ideada por Rossellini e um artista de grande relevo da cena italiana, Eduardo de Filippo que é também o protagonista da fita com a actriz americana Marilyn Bufard (miss América) e Joe Falletta.

Grande é o interesse destes dois filmes que têm provocado as mais entusiásticas críticas. A interpretação de Anna Magnani, no primeiro dos dois filmes, parece ser coisa incomparável. O género destes dois filmes, adquiridos para Portugal por Pier Luigi Barbato, um cineasta italiano que vive entre nós e que nos deu já «A grande aurora», com Pierino Gamba, e «Libertação», não tem o carácter puramente histórico-documental e marca a passagem do realizador ao género fantástico ou de histórias imaginárias, mesmo se a técnica da realização ainda fica com características documentárias.

O QUE FAZ RAMON NOVARRO?

Querem saber o que é feito de Ramon Novarro?

Pois tem 49 anos, possui uma barba branca e filma em Hollywood o papel do chefe dos revolucionários cubanos, em «Rough Sketch», nova película de John Houston. Tem como parceiros Jennifer Jones e John Garfield.

Convém frisar que isto não significa o regresso do herói de «Ben Hur» ao cinema. Diz-se que foi um capricho, pois continua a sentir-se muito feliz com o seu negócio de compra e venda de propriedades...

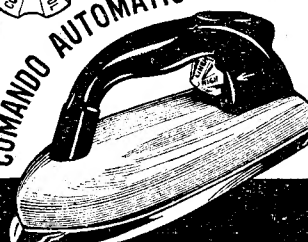


NOTAS DOS ESTUDIOS

Silvana Mangano, que da miss Itália 1937 ascendeu a estrela cinematográfica, é hoje considerada a «super pin-up girl» do moderno cinema italiano. É ela a interprete de «Riso Amargo», filme sobre a vida das gaibetas que, nos pantanos italianos, mondão o arroz — o «arroz amargo». Num intervalo das filmagens vêmo-la, ajudada por Nico Pepe, dar um pequeno passeio mal sentada num carrinho.



COMANDO AUTOMÁTICO DO CALOR



EASIPOWER
O melhor ferro eléctrico do mundo

JM PRODUTO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA
REPRESENTADO POR
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo de S. Julião, 12, 2.º
LISBOA — Telef. 2 1793

A C. P. e a CAMIONAGEM
mantêm
Serviços combinados
para melhor servirem
o publico
Sempre que possível,
compre
BILHETE DIRECTO
e faça o
DESPACHO DIRECTO
das bagagens e mercadorias

Alexina Borges de Medeiros Moucheiro

FALECEU

Raul de Medeiros Moucheiro, sua esposa Natália Andrade da Cruz de Medeiros Moucheiro e filho, Donatila Borges de Medeiros e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, irmã e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, para jazigo de Família, no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

Carlos Barata e Silva

FALECEU

Rosa Barata, Maria Madalena Barata de Sá Magalhães, João José de Sá Magalhães, António Barata e Silva, Emília das Dores Barata, Marta Barata, Carlos Alberto Barata Magalhães, Maria Madalena, Maria Fernanda Barata Magalhães e mais família, participam o falecimento de seu extremoso marido, pai, irmão, avô, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Rua do Benfornoso, 67, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Antes AGORA e sempre,
para ser sedutoramente
bela e possuir uma perso-
nalidade distinta, é indis-
pensável o uso diário do
maravilhoso produto espanhol



VISNU
IDEAL PARA A CUTIS

IDEAL PARA TRATAR ESPINHAS, SARDAS, ERUPÇÕES E PANO DA PELE. REJUVENESCE E JAMAIS ENRUGA A CUTIS

Fábricas
em Madrid e Gi-
jon (Espanha)
VISNU
Av. Dr. Bombar-
da, T. B. P.
QUELUZ
(PORTUGAL)

Agente em Lisboa: **Goiescas Portugal, Lda**, Campo das Cebolas, 47, 6.º — Tel. 32489

**UMA PERFEIÇÃO
DA INDÚSTRIA
SUIÇA**
ESQUEMADORES
A GAZ



AUTO-BIJO
FABRICADOS POR BETTENMANN

Vendem:

J. Costa & Silva, Lda.
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
João Carlos d'Aguiar & Filho
Rua de Arroios, 36 a 42
Júlio Gomes Ferreira & C.º Lda.
Rua do Ouro, 166-170
C.ªs R. Gás e Electricidade
e Casas da Especialidade

PEQUENOS VOLUMES

Transporte por caminho
de ferro

Por preços bastantes reduzidos, en-
carrega-se a C. P. de transportar, em
grande velocidade, pequenos volumes
até 22 kgs. Para o efeito estão as li-
nhas do país divididas em zonas, cor-
respondendo-lhes os seguintes preços:

Volumes até 5 Kgs.: 1 zona 2\$50;
1\$00 por cada zona seguinte;
Volumes de mais de 5 até 11 Kgs.:
1 zona 4\$50; 1\$50 por cada zona se-
guinte;
Volumes de mais de 11 até 22 Kgs.:
1 zona 8\$00; 3\$00 por cada zona se-
guinte;

O máximo de zonas a percorrer é
de 6, desde Trás-os-Montes ao Al-
garve.

CORTIÇAS

Todo e qualquer artigo
Letras — resistentes ao
tempo

Embalagens isolantes
Juntas

Mapas-Gráficos
Caixas-Brindes

Rua da Conceição, 30
FERRO & VARELAS, LDA.

CALDINHO

RESTAURANTE-BAR-ESPLANADA

CALDAS DA RAINHA

O restaurante que serve
V.ª agradece uma vi-
sita. Servem-se pratos
regionais.

Leiam o SEMPRE FIXE

CORREIA & PINHEIRO, L.ª DA
SOLAS E CABEDAIS

R. DOS CORREIROS, 105-107—LISBOA—TEL. 2 4527

Comunicam a todos os seus clientes e amigos que
estão definitivamente concluídas as suas novas insta-
lações, pelo que esperam a vossa agradecida visita.

Amanhã, Domingo, às 14,30 e às 21 horas, realiza-se

LEILÃO

DE RICO MOBILIARIO DE FABRICAÇÃO FRANCESA, PIA-
NO ALEMÃO, «CARPETTES», QUADROS, ROUPAS, UTILI-
DADES E ADORNOS PERTENCENTES A HERANÇA DA FA-
LECIDA EX.ª SR.ª D. MARIA TERESA PINHEIRO CHAGAS,
VIUVA DO

Diplomata e ilustre homem publico João Chagas

e que por determinação dos Ex.ªs Herdeiros se procederá à
respectiva almoeda na casa da

Avenida João Crisostomo, 30, 1.º

Tudo de harmonia com a discrição detalhada no anúncio
publicado hoje e a publicar amanhã no jornal «Diário de No-
tícias».

Esta boa almoeda está a cargo da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, LTD.

Rua da Vitória, 42—Telefs. 2 9880 — 47274 — 5 1015 e 4 7652
— LISBOA —

ISQUEIROS INGLESES
BRUMMELL • STRASMORE • ELSTRALITE

Uma infinidade de lindíssimos
modelos

PEÇAM UMA VISITA
DO NOSSO PRACISTA

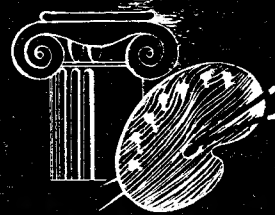
Representantes exclusivos
para Portugal e Colónias:

SPIRA IRMÃOS, LDA.

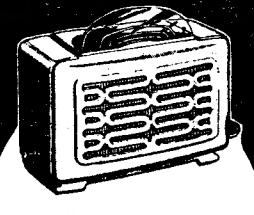
Rua da Emenda, 111-1.º—LISBOA
Tel.: 27432 - 26902

PREDIO—Cartaxo

Vende-se com ou sem mobília, bom local, 2 andares,
18 divisões, 2 garagens, varanda, quintal. Dirigir-se
D. Elda Mayer — Cartaxo



O RADIO QUE PELA SUA
FORMA E COR SE ADAPTA
A QUALQUER AMBIENTE



SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

**Sindicato Nacional
dos Caixeiros do Distrito
de Lisboa**

Sede Própria
Avenida da República, 29
Telefone 50473

Assembleia Geral Ordinária
2.º Aviso

Em conformidade com os anúncios
publicados no dia 22 de Janeiro p.
passado, realiza-se no próximo dia 21
do corrente mês, pelas 20 horas e
meia em 1.ª convocação, ou uma ho-
ra depois em 2.ª convocação, com a
Ordem de Trabalhos já anunciada, e
que é a seguinte:

Eleição da Direcção para o triénio
de 1949/1951.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1949.

O Presidente da Mesa da Assembleia
Geral

a) *Henrique Filipe de Vasconcelos*

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, con-
forto moderno, instalada em
palacete próprio.

Rua Victor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

LINDA VIVENDA

A estrear, 9 div. t. comod., poço
com água, elect., grande quintal, a
25 m. de Lisboa. Vende-se por 135
contos, no Morgado, em Vialonga,
c. f. Povoa.

CARTAXO



**José Francisco da
Bona Junior**

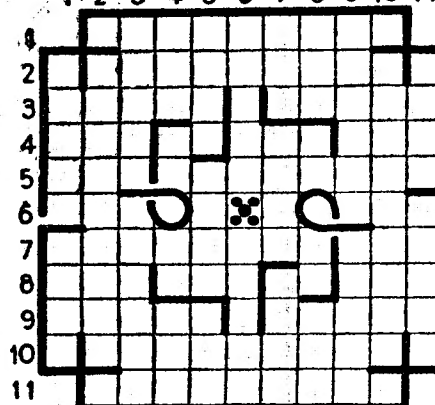
FALECEU

Guilhermina Silveira Bona, Laura
Bona Lima, Duarte José Lima, José
Manuel Bona Lima e mais família,
cumprem o doloroso dever de parti-
cipar o falecimento do seu extremoso
marido, pai, sogro, avô e parente, e
que o funeral se realizará domingo,
20, pelas 13 e 45 horas, no Cartaxo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2310

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Passeio a cavalo, com pompa. 2—Homens que cuidavam dos acores. 3—Exorbite. Oportunidades. 4—Sinal gráfico. Pertences. Fileira. Porém. 5—Gaste. Valerá. 6—Pegadeira. Espaço de tempo. 7—Apoiaram. Curso natural de água. 8—Juntei. Reze. Pretexto. Epoca. 9—Acto solene da igreja católica. Frio veemente. 10—Ataca. 11—Esforçados.

VERTICAIS: 1—Negro pertencente à tribo africana dos landins. Tira de pano para luto. 2—Etiópia. 3—Incite a morder. Desamável. 4—Pronome pessoal. Preposição. Pedra de moinho. Nota de música. 5—Clima. Prender-se com as gavinhas. Patrão. 6—Dexar por herança. Conservar. 7—Instrumento para encruvar as calças das linhas férreas. Preceito. Ave palmípede. 8—Pedra de altar. Antes de Cristo. A mim. Interpreta o que está escrito. 9—Adornem. Real. 10—Cultivadores de searas. 11—Catafalco. Ecoara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2309

HORIZONTAIS: 1—Bradava. 2—Ar. Sou. Pó. 3—Aro. Are. 4—Surripiam. 5—Seu. Ele. Ali. 6—Medidas. 7—E's. Aludira. Fú. 8—Gás. Azada. Por. 9—Ano. Sedas. Ala. 10—Rabi. Mês. Ruim. 11—Rama. Bola.

VERTICAIS: 1—Pesregar. 2—As. Saur. 3—Aru. Uma. Soba. 4—Ror. Elas. Im. 5—A's. Reduzem. 6—Docilidade. 7—Au. Pedidas. 8—Pai. Aras. Ró. 9—Ora. Asa. Paul. 10—Em. Folia. 11—Afinaram.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, à tarde, segundo previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte, céu nublado, por vezes com algumas nuvens; vento fraco variável; nevoeiros matinais nos vales; visibilidade boa; temperatura estacionária. Regiões central e Sul, céu limpo; vento fraco variável; nevoeiros matinais; visibilidade boa; temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte, céu nublado, por vezes com algumas nuvens; vento sudoeste fraco a bonançoso; visibilidade boa; mar chão. Zonas central e Sul, céu limpo; vento fraco variável; visibilidade boa; mar chão.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: máxima, 18,4; mínima, 6,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18; mínima, 8,7.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; às 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 15, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Música de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Para os soldados de Portugal; 22 e 30, Duas gerações; 22 e 45, 2.ª parte do programa Para os soldados

Furto de relógios

no valor de 50 contos

ALBERGARIA-A-VELHA, 18.—Na noite de 17 para 18 do corrente, os gatuños arrombaram uma das portas da ourivesaria do sr. Miguel Marques Henriques, tendo furtado relógios de pulso e de bolso, no valor de cerca de 50 contos, uma parte deles pertencentes a pessoas que os tinham confiado para conserto. Embora as pratas expostas fossem de certo valor, parece que os gatuños nada furtaram, o mesmo sucedendo a algumas centenas de escudos que o sr. Marques Henriques tinha numa gaveta aberta, para trocos.

A participação do furto, que é o terceiro a registar naquele estabelecimento, foi entregue às autoridades, que procedem a averiguações.

O último assalto dera-se em Fevereiro do ano passado e, então como agora, os gatuños interessaram-se apenas pelo furto de relógios.

de Portugal; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, A conquista de Ceuta; 21 e 45, Música de arco; 22, Teatro: «A casca de banana», de Gabriel de Gerviliez; 22 e 30, Canções; 22 e 45, Música de câmara; 23 e 30, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Orquestras; 20, Solos; 20 e 15, Música portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Eventual; 22 e 15, Palestra; 22 e 35, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos—R. Neves Costa,

33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027). Praves & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Avenidas (Das)

—Av. da República, 27-A (Tel. 42532); Figueiras—Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Palma—Av. do Duque de Avila, 25-31

(Tel. 47088); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27, 27-A (Tel. 48966); Ducal—Avenida do

Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 8 (Tel. 40536); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua

de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Lapa (Da) Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734);

Aurélius Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Aires da Silva—Rua da Esperança,

17 (Tel. 60913); Pinheiro—Rua do Presdente

Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairro—Rua do

Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Correia de

Azevedo—R. de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Lidia Almeida—Calçada da Ajuda,

170 (Tel. 37318); Costa, Suc. (Gonçalves)—

R. de Bartolomeu Das, 63; Olivais (Dos)—Rua

de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua de Grilo,

25 (Tel. 39-144); Banha—Estrada de Chelas,

173-175; Vitalis—Rua de Moraes Soares, 66-A

(Tel. 48011); Pais—Rua de Carvalho Araújo,

156 (Tel. 73965); Alanca—Av. do Almirante

Reis 145 (Tel. 50487); Romano Baptista—Rua

de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Ma-

tos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471);

Central da Penha—Rua da Penha de França,

60 (Tel. 51071); Progressiva—Rua de St.ª Ma-

rinha, 18 (Tel. 27929); Pereira, Suc.—Rua do

Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); S. Marçal—Rua

de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar—L.º

do Dr. A. S. Macedo, 30 (Poço Novo) (Tel.

27896); Pinharanda—Rua da Roa, 94-96; An-

drade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446);

Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-D F (Tel.

49479); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel.

21289); Internacional—Rua Aurea, 228 (Tel.

22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

APOLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—Joaninha

quer casar.

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—

«O pirata da perna de pau».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de

Circo.

S. LUIS—«Intriga».

T.VOLI—«Hamlet».

EDEN—«A mentirosa».

TRINDADE—«Dona Bárbara».

POLITEAMA—«O expresso de Berlim».

GINASIO—«Destinos».

ODEON e PALACIO—«Cinderela».

CAPITOLIO—«Prisioneiro do passado».

OLIMPIA—«O gato denunciante».

REX—«Vida de príncipe».

TERRASSE e LYS—«Rua sem nome».

JARDIM—«O estrangeiro».

PROMOTORA—«A rua do Delfim Verde».

BELEM JARDIM—«Caravana».

R. AMADORA—«Capas negras».

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Partiu, de avião, para Londres, a sr.ª duquesa de Palmela, esposa do embaixador de Portugal na Grã-Bretanha.

Concurso de fotografias

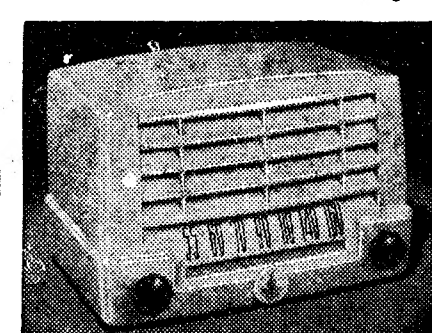
Entre as várias iniciativas do Boletim da C. P., revista dos ferroviários portugueses, destaca-se o seu recente concurso de fotografias, a que um júri competente, presidido pelo sr. eng.º Espregueira Mendes, conferiu os seguintes prémios:

1.º, «Claustro do Museu Grão Vasco»—de Abel Leite Pinto, inspector principal do Serviço de Turismo e Publicidade da Divisão Comercial; 2.º, «Preparando o almoço»—de João José de Brito Abrantes, empregado de 1.ª classe dos Serviços Gerais da Divisão da Exploração; 3.º, «Plena via»—de Acácio Eduardo Rodrigues maquinista de 1.ª classe da Divisão de Material e Tracção; 4.º, «Enfim Ar livre»—de João S. Pedro Lopes, desenhador de 3.ª classe dos Serviços Técnicos da Divisão de Material e Tracção.

Também se realizou um concurso de «Amigos do Boletim», para galardoar os que maior numero de novas assinaturas angariaram, tendo-se distribuído ontem, no gabinete do director geral, os prémios de um e outro.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 18.—Reuniu-se a assembleia geral da secção de Almada do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Setúbal, que aprovou as contas e respectivo relatório do ano findo. Antes da ordem dos trabalhos, foi aprovado um voto de louvor à direcção pela acção que desenvolveu pela melhoria de situação para os empregados de algumas firmas industriais.



MODELO 547 EM CORES
Próprios para qualquer dependência de um lar distinto

PRESTAÇÃO MENSAL ESC. 58\$80

FABRICA FORNECEDORA
DOS RECEPTORES
POPULARES DA ÚLTIMA
CAMPAÑA DA
EMISSORA NACIONAL

A venda em todas as boas casas
COSTA & BRITO, LD.ª

Rua da Conceição, 35, 1.º—Lisboa
Peçam catálogos elucidativos com
plano de vendas a prestações

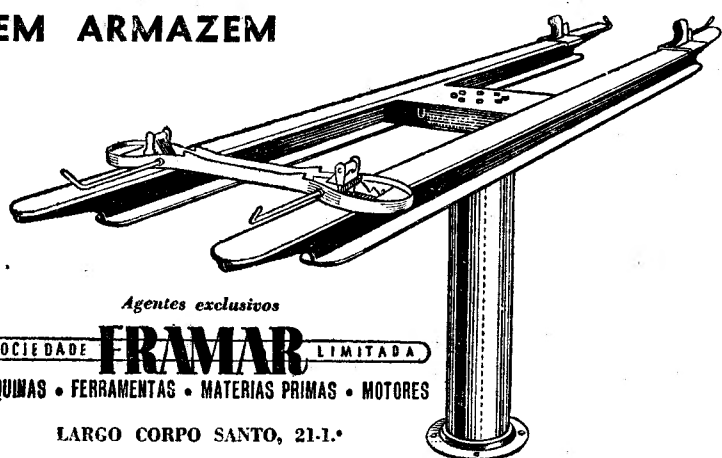
AQUECIMENTO CENTRAL

ENG.º J. NUNES CORREIA

R. do Alecrim, 29—Tel. 30 901 4

ELEVADORES HIDRÁULICOS
COMPRESSOR DUPLO EFEITO
MATERIAL DE LUBRIFICAÇÃO

EM ARMAZEM



Agentes exclusivos

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA
MAQUINAS • FERRAMENTAS • MATERIAS PRIMAS • MOTORES

LARGO CORPO SANTO, 21-1.º

Telef. 26034/35—Lisboa

LUXOR RÁDIO
A GRANDE MARCA SUECA

TODAS AS HORAS
SÃO DELICIASAS COM
MUSICA DUM RECEPTOR

Proteja o esmalte dos seus dentes!



pois o esmalte é o fiel defensor da dentadura.

A pasta dentífrica **PEBECO** não o ataca e dá aos dentes brilho e alvura.

Usando **PEBECO** de noite e de manhã terá a boca sempre sã.

Cooperação económica e Pacto do Atlântico

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 19.—As reuniões dos vários organismos da Organização Europeia de Cooperação Económica, que se efectuaram durante três dias e meio, permitiram a treze ministros de Negócios Estrangeiros e três ministros de Negócios Económicos trocarem ideias e impressões sobre a presente conjuntura da política internacional.

Das impressões que esses ministros comunicaram à Imprensa, e daquelas que deram a conhecer a observadores políticos mais ou menos indiscretos, resultam duas ideias muito diferentes, mas ambas a respeito do comportamento da opinião pública em face dos actuais esforços para revigoração da solidariedade europeia.

Em primeiro lugar, o grande publico ignora demasiado a importância e progressos dos trabalhos da Organização Económica de Cooperação Europeia. Há quase um ano, no edifício do Quai d'Orsay, perto do Ministério onde há vinte anos Briand lançava o primeiro apelo para a unificação da Europa, comissões e subcomissões de nomes esquisitos, com o auxílio de centenas de peritos e funcionários internacionais, quase sem nenhuma possibilidade, desempenham uma tarefa árdua, cujos resultados duradouros só começarão aparecendo a pouco e pouco, no decorrer dos próximos anos. O conde Sforza, um dos mais ardorosos paladi-

nos deste grande empreendimento, declarou que a formação do «Grupo dos Oito», que vai daqui por diante dirigir e activar os trabalhos, assinala o nascimento dum verdadeiro governo económico europeu, enquanto não nasce o governo político correspondente, que por sua vez se esboçará em breve na cidade de Estrasburgo. Digno de nota é o facto de que se pôs a claro nas resoluções adoptadas a este respeito o carácter permanente desta instituição, que deverá continuar a existir mesmo depois do Plano Marshall acabar.

Mas verifica-se que será necessária muita propaganda para dar conhecimento ao «homem da rua» da importância desta data, do valor do que se conseguiu realizar, e da preponderância ainda maior dos trabalhos que se vão seguir.

Os algarismos prometem, na verdade, o bem-estar da Europa, sua unificação e pacificação. Assim o dizem os homens da Organização Europeia de Cooperação Económica, que perguntam a si mesmos se não seria melhor adoptar uma denominação mais expressiva para este organismo, um nome mais próprio para despertar a curiosidade e interesse das massas.

Noutra ordem de ideias, os ministros que estiveram agora na capital francesa parece que chegaram a conclusões optimistas quanto à viabilidade do Pacto do Atlântico. Quase todos esses ministros pertencem a países que serão signatários natos do pacto ou virão a receber convite para aderirem a ele quando estiver elaborado. Apesar dos rumores que têm corrido, e das dúvidas suscitadas por algumas declarações de senadores americanos, declarações a que a liberdade de informação da Imprensa ocidental deu uma retumbância que no primeiro momento desorientou os próprios negociadores, o Pacto do Atlântico será uma realidade, e será-lhe conforme as ideias da «resolução Vandenberg», que em Junho do ano passado, na comissão de Negócios Estrangeiros do Senado dos Estados Unidos, foi verdadeiramente o seu acto conceptual.

As objecções postas por alguns parlamentares americanos são querelas de política interna e não põem de novo em causa a ideia fundamental incluída na realidade mais evidente: a segurança da América e a da Europa Ocidental são um só problema.

Qualquer sugestão importante submetida ao Congresso americano suscita sempre como acto reflexo a defesa das prerrogativas constitucionais do poder legislativo, perante o poder executivo, e assim é o que se está a passar com o caso do Pacto do Atlântico, como sucedeu também no ano passado com o Plano Marshall.

A medida, porém, que a discussão acalma, também os espiritos se esclarecem. Sob esta impressão tranquilizadora se encerra a «crise» mais aparente do que real do Pacto do Atlântico.—(F. P.).

O presidente Peron desmente boatos acerca da situação política e económica

da Argentina

BUENOS AIRES, 19.—Com o intuito de acabar com os insistentes boatos que correm na Argentina e no estrangeiro há uns dez dias, relativamente à situação económica e política do país, o presidente Peron fez ontem à noite uma alocução a favor do seu Governo, desmentindo enérgicamente todos os boatos e afirmando a continuação da política até agora seguida em todos os domínios.

O presidente atacou, sobretudo, os que, ao fazerem constar essas atoardas, esperam provocar pânico na Bolsa. E declarou: «Que interesse tem o facto do peso baixar 20 % quando temos no bolso os milhões que dantes iam para o estrangeiro?».

Criticando os políticos comunistas e socialistas que insinuam que o chefe do Estado pretende colocar a Argentina sob dependência estrangeira, Peron disse: «Os homens que durante um século venderam tudo o que havia para vender dizem agora ao povo argentino que tenciono vendê-lo». Qualificou de «grotescos» todos os rumores tendenciosos que dão a entender que tencionaria fazer um empréstimo no estrangeiro. E acrescentou: «Se estamos empenhados numa autêntica guerra económica, é porque garantimos a independência económica da Argentina... Em caso nenhum assinarei um acordo que leve o meu país a perder esta independência».—(F. P.).

Competição de voracidade entre um estudante e um suíno

ANN ARBOR (Michigan), 19.—Um estudante da Universidade de Michigan, Paul Smith, fez uma aposta que o obriga a lutar em voracidade com um porco de 4 meses. Trata-se muito simplesmente de saber qual dos dois concorrentes comerá mais de que o outro. «Estou certo de ganhar», declarou Smith, e nem eu nem o suíno jejuaremos antes do festim começar». O concorrente de Smith, embora não manifestasse a sua opinião, parece abolutamente seguro de si. Esta manhã, os dois concorrentes começaram a prova. Ao porco, serão oferecidas papas de aveia e trigo temperadas com água e leite. O seu adversário começará pelo pequeno almoço americano, continuando com um número ainda incerto de coqueletas com batatas. E' segundo o peso das vitualhas engolidas que os juizes deverão pronunciar-se.

A título de informação, os dois concorrentes pesam 75 quilos, mas ainda não se sabe qual é o mais voraz.—(France Presse).

TROCA DE TRIGO RUSSO por algodão egípcio

CAIRO, 19.—A U. R. S. S. entabulou negociações com o Egipto para a troca de 100.000 toneladas de trigo soviético contra algodão egípcio. O Governo egípcio aceita o princípio da permuta, desde que os preços sejam os do mercado mundial.—(France Presse).

Continuam os incidentes na fronteira do sector russo e dos sectores ocidentais de Berlim

BERLIM, 19.—Deram-se ontem vários incidentes na fronteira do sector soviético e dos sectores ocidentais de Berlim. No distrito de Seukoellin dispararam-se tiros contra um camião do sector oriental que forçou a barreira da Polícia soviética para transportar carvão para o sector americano. Ficaram feridos dois dos seus passageiros, entre eles uma garota, que teve de ser hospitalizada.

Ontem à noite, nos limites dos sectores soviético e francês, como a Polícia do sector oriental tivesse detido um camião, o seu motorista fugiu. Perseguido, foi alcançado dentro do sector francês, mas vários transeuntes opuseram-se à sua prisão e seguiu-se tumulto. Um polícia russo disparou um tiro, que não feriu ninguém, e depois retiraram-se todos para o seu sector.

Finalmente, a Polícia do coronel Markgraf disparou ontem sobre um automóvel que atravessou sem parar a fronteira do sector oriental em direcção à porta de Halle, no sector americano.—(F. P.).

Prosseguem os movimentos de tropas russas na Alemanha

BERLIM, 19.—A agência noticiosa alemã D. P. D., do sector britânico de Berlim, anunciou ontem à noite grandes movimentos de tropas russas na parte central da zona de ocupação soviética da Alemanha. Segundo aquela agência, grandes contingentes do Exército soviético têm sido transferidos de uma localidade para outra. Habitualmente, as tropas chegam à cidade à noite e partem de madrugada. Nessas deslocações são incluídas unidades motorizadas que parece estarem a concentrar-se principalmente em volta da região de Jueterbog, a 50 quilómetros a Sudoeste de Berlim.

A mesma agência acrescenta que a guarnição soviética de Leipzig foi recentemente rendida. Depois da chegada das novas tropas à cidade, deram-se três casos de violência de que resultou a morte de um civil alemão e graves ferimentos em dois outros.—(Reuter).

26 mortos e 85 feridos

num desastre ferroviário em França

BESANCON, 19.—Uma locomotiva desatrelada chocou ontem à noite com o expresso Nancy-Dijon em Port Date-lieu, no departamento do Alto Saône, no Sul da França. A Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro comunica que o desastre causou 26 mortos e 33 feridos graves. O número de feridos eleva-se a 85. Supõe-se que há mais vítimas sob os destroços.

Os trabalhos de salvamento prosseguem. Três carruagens de madeira ficaram reduzidas a frangalhos. A Polícia diz que se trata de carruagens antigas, do tempo da primeira guerra mundial, que haviam sido recebidas da Alemanha. O acidente deu-se pouco antes da meia-noite. O comboio expresso colidiu com a locomotiva que avançava na direcção de Vesoul, no entroncamento em que a linha Basileia-Paris liga com a linha Metz-Dijon.

O desastre teria sido motivado pela imperícia dum aluno-maquinista que conduzia a locomotiva em manobras e que não atendeu ao sinal «Parar», pouco antes daquela estação. O embate foi violentíssimo e as duas locomotivas descarrilaram, arrastando a do «rápido» várias carruagens na queda. Do montão de sucata espalhado por grande extensão da via, as brigadas de salvamento retiraram 21 cadáveres horrivelmente mutilados, incluindo o do causador involuntário do desastre.—(R. e F. P.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

O acordo

a que se chegou
em Washington

(Continuação da 1.ª pág.)

são dos Negócios Estrangeiros, o secretário de Estado poderá prosseguir as conversações com os seis embaixadores dos países interessados, quer ainda esta semana, quer nos primeiros dias da próxima.—(F. P.).

O silêncio de Tom Connally

WASHINGTON, 19.—O senador Connally, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, não quis indicar aos jornalistas os resultados da reunião de ontem dessa comissão com o secretário de Estado, Dean Acheson, acerca do Pacto do Atlântico. Limitou-se a declarar que o secretário de Estado expôs o pacto na sua forma actual que, em substância, é a forma definitiva. Expôs aos jornalistas que se combinara manter silêncio para evitar interpretações susceptíveis de criar mal-entendidos na opinião pública sobre a atitude de alguns senadores.

Connally disse que teria em breve outra reunião com Dean Acheson, para tratar do pacto do Atlântico. E acrescentou que antes dessa reunião o secretário de Estado discutiria o pacto com a comissão dos embaixadores das potências do Atlântico Norte.—(F. P. e R.).

Triunfou o ponto de vista de Dean Acheson

NOVA YORK, 19.—Os círculos informados de Washington admitem unanimemente que, na sua conferência com os chefes parlamentares, o secretário de Estado, Dean Acheson, fez prevalecer o seu ponto de vista sobre o Pacto do Atlântico. Notam principalmente que este ponto de vista está mais próximo do dos países europeus do que o manifestado por alguns senadores americanos.

E' assim que o correspondente diplomático do «New York Times» em Washington crê poder resumir como segue o resultado daquela conferência: «O pacto não deveria implicar qualquer obrigação automática de utilizar as forças armadas dos Estados Unidos contra um agressor, mas a linguagem do pacto não deve excluir necessariamente referências à possibilidade dos Estados Unidos virem a decidir utilizar as suas forças armadas contra um agressor em caso de necessidade».—(F. P.).

Café Chave d'Ouro

No seu magnífico Salão de Chá
Amanhã, Domingo o 1.º Baile de Mascaras

Sempre o mais alegre CARNAVAL de Lisboa

Ambiente agradabilíssimo. Orquestra «SWING» privativa, com o melhor conjunto musical de professores, dirigida por TAVARES BELO

MARCAM-SE MESAS. RESERVA-SE O DIREITO DE ADMISSÃO

NEGRESCO

HOJE

BAILE DE MASCARAS

DISTINÇÃO!

ALEGRIA!

SERVIÇO DE RESTAURANTE TODA A NOITE